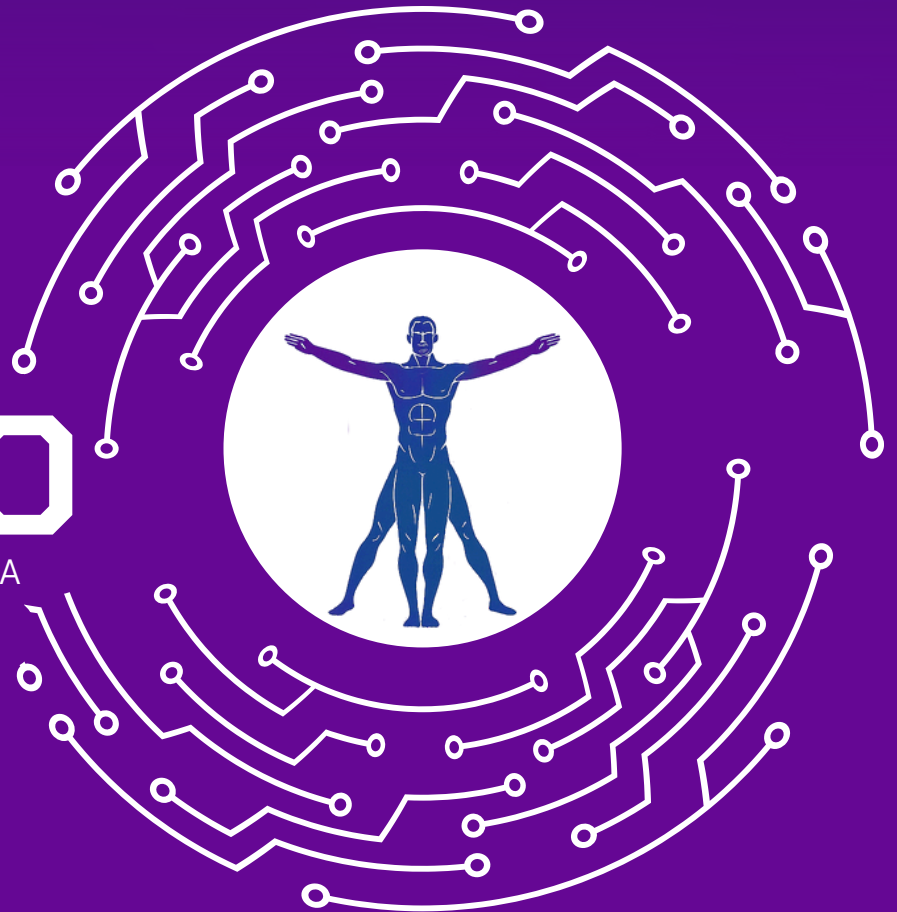


ANAIS DA 45ª MICO

REVICO

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EM ODONTOLOGIA



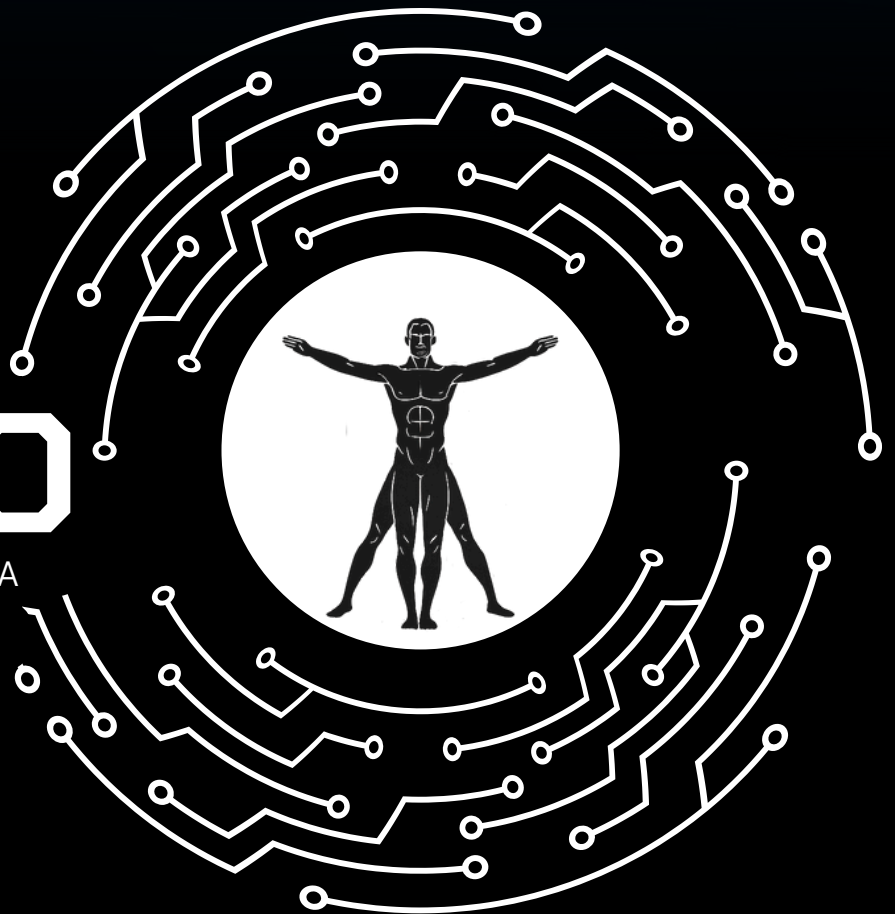
E-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 24, N. S. 2, 2026

ANAIS DA 45ª MICO

REVICO

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
EM ODONTOLOGIA



E-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 24, N. S. 2, 2026

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem da presidente da 45ª MICO	P. 05
Mensagem da vice-presidente da 45ª MICO	P. 06
Editores e comissões	P. 07
Resumos dos trabalhos apresentados	P. 08
Inovação e Pesquisa	P. 44

EDITORIAL

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a satisfação de apresentar mais um número da Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Nesta edição, reunimos novamente resumos provenientes de trabalhos científicos desenvolvidos com rigor metodológico, qualidade e relevância acadêmica, refletindo o compromisso contínuo com a produção e a disseminação do conhecimento científico.

Com o propósito de divulgar descobertas e fomentar reflexões nas mais diversas áreas da Odontologia, a RevICO alcança mais de duas décadas de circulação, reafirmando seu compromisso ético com a ciência e sua responsabilidade social junto à comunidade acadêmica. Parabenizamos todos os autores e participantes que contribuíram para a construção e o fortalecimento de mais este número.

e-ISNN 1677-3527
João Pessoa, v. 23, N. S. 6,
JANEIRO 2026

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA 45º MICO

Lívia Helena Ataíde dos Santos

Presidente da 45ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Presidir a 45ª MICO foi, sem dúvidas, um dos desafios mais prazerosos dessa fase inicial da minha vida acadêmica. Organizar um evento “feito por alunos para alunos” representou não apenas a responsabilidade de entregar a ética e o respeito à comunidade científica, nossos valores norteadores, mas também poder proporcionar um ambiente para troca de conhecimento e experiência, além de ter a oportunidade criar novos laços com discentes e docentes.

Nessa edição, além de termos nossos painéis científicos, também tivemos a brilhante oportunidade de ter a modalidade “Inovação e Pesquisa”, no qual o Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB esteve conosco para avaliar projetos de patentes, trazendo uma experiência enriquecedora para o nosso legado.

Assumir a presidência deste evento é motivo de muita gratidão e orgulho para mim. A confiança recebida me impulsionou a dar o meu melhor e a encarar esse desafio como uma grande oportunidade de crescimento. Ao longo desse processo, pude desenvolver habilidades como liderança, organização, diálogo e tomada de decisões, aprendendo diariamente com a equipe e com cada etapa para construção do evento. Essa experiência foi profundamente transformadora, tanto no âmbito profissional quanto pessoal.

Agradeço aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e ao Grupo de Pesquisa em Microbiologia Oral (GPMO) pela oportunidade de vivenciar essa experiência e também por todo apoio prestado. Ademais, também agradeço a equipe de organização da 45ª MICO que aceitaram participar junto a mim para entregar com excelência mais uma edição desse evento que tenho profundo respeito e admiração, sem eles nada disso teria sido possível.

MENSAGEM DA VICE-PRESIDENTE DA 45º MICO

Sarah Verônica Andrade Silva

Vice-presidente da 45ª Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Tenho a imensa honra e profunda alegria de dar continuidade ao trabalho construído ao longo das edições da Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, tendo atuado como vice-presidente na 45ª edição e, posteriormente, assumindo a presidência da 46ª edição. Recebo esta missão com gratidão, orgulho e elevado senso de responsabilidade, ciente da importância de conduzir um evento que representa não apenas a valorização da ciência, mas também o fortalecimento da formação acadêmica e profissional na Odontologia. A ciência, enquanto instrumento de transformação social, possui o poder de ultrapassar fronteiras, conectar saberes e promover impactos positivos duradouros na sociedade.

Nesse contexto, expresso minha mais sincera gratidão aos palestrantes, cujas contribuições foram fundamentais para o enriquecimento científico e humano desta edição. Agradeço, de forma especial, a todos os participantes que se dedicaram com empenho à submissão, apresentação e publicação de seus trabalhos, demonstrando compromisso com a excelência acadêmica e com o avanço do conhecimento científico. Manifesto minha profunda gratidão à presidente Lívia, bem como aos professores do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI) e do Grupo de Avaliação de Tecnologias e Epidemiologia em Saúde Bucal (GTESB), pela confiança depositada, pelo apoio constante e pelo incentivo que tornaram possível a concretização deste evento.

Por fim, dirijo meu reconhecimento e agradecimento a todos os membros da comissão organizadora, cujo esforço coletivo, dedicação incansável e espírito de colaboração foram essenciais para o sucesso desta edição. A cada um que contribuiu para a realização desta Mostra, deixo o meu mais profundo e sincero agradecimento.

EDITORES ACADÊMICOS

Livia Helena Ataide dos Santos [Graduando, Odontologia, UFPB]

Sarah Verônica Andrade Silva [Graduando, Odontologia, UFPB]

COMISSÃO CIENTÍFICA

Sandro Lira Gomes da Silva Filho [Graduando, Odontologia, UFPB]

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC01

VIVÊNCIAS NA MONITORIA DE IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helane Cristina Santos Trindade; Maria Rebecca Alves de Albuquerque Souza; Emanuene Galdino Pires de Lima*.

Centro Universitário - UNIESP,
helanecristina2@gmail.com

Introdução: A disciplina de Imagiologia Odontológica é um dos pilares na formação do futuro Cirurgião-Dentista. Proporciona ao profissional segurança durante a interpretação de imagens, planejamento do plano de tratamento e medidas de radioproteção durante os procedimentos odontológicos. Nesse contexto, a monitoria acadêmica destaca-se como importante ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e habilidades de orientação dos monitores e dos alunos. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida durante a Monitoria de Imagiologia Odontológica no Centro Universitário UNIESP destacando as atividades desenvolvidas e as contribuições dessa vivência para o aprimoramento técnico e pedagógico do monitor. **Relato de experiência:** A monitora auxiliou os alunos nas aulas práticas de técnicas intrabucais, no processamento químico e na interpretação de imagens, promovendo a integração entre teoria e prática. Conduziu revisões online semanais, reforçando conteúdos e esclarecendo dúvidas. **Conclusão:** A experiência na monitoria é essencial para aprofundar conhecimentos, aprimorar habilidades práticas e de orientação, melhorar a prática clínica e contribuir para o desenvolvimento dos colegas, refletindo positivamente na qualidade do ensino.

Palavras-chave: Radiologia. Odontologia. Ensino.

Área temática: 7.2 - Imagiologia

PC02

VIVÊNCIAS EM PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ACADÊMICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA.

Rute Rodrigues Carlos Falcão Martins; Deborah Helena Batista Leite; Caio Anderson Souza Celestino; Ester Rodrigues Carlos Falcão Martins; Isabelle Brito Pereira de Lima; Ana Luísa Fernandes Vieira Melo*.

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ
rodriguesrute765@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência em um projeto de extensão voltado à capacitação teórica e prática em Primeiros Socorros. **Relato de experiência:** O projeto foi desenvolvido no Complexo Laboratorial Florence Nightingale do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), com plantões voltados ao atendimento de alunos e colaboradores. Durante a vivência, participei dos treinamentos sobre suporte básico de vida, hipoglicemia, convulsão, curativos e controle de hemorragias, além das capacitações semanais sobre assistência básica e emergencial. A participação foi essencial para o meu crescimento acadêmico e pessoal, pois me permitiu aprimorar o raciocínio clínico e compreender a importância da atuação rápida, e segura em situações emergenciais. O contato com estudantes e profissionais da área da saúde proporcionou troca de experiências e integração entre os cursos, o que contribuiu para uma visão mais ampla sobre o trabalho em equipe. Ao longo das atividades, percebi o quanto é importante manter a calma em momentos de pressão e confiar no preparo adquirido. Assim, o projeto fortaleceu minhas habilidades práticas, consolidou em mim um senso de comprometimento ético, empatia e segurança profissional, para minha futura atuação clínica. **Conclusão:** A participação em projetos interdisciplinares de primeiros socorros contribui para a formação integral do estudante de Odontologia, fortalecendo sua responsabilidade profissional e ampliando sua visão sobre o cuidado em saúde, especialmente quanto à assistência com atividades de primeiros socorros.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Serviços Médicos de Emergência.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC03

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL: REMOÇÃO DE FOCOS INFECCIOSOS SOB ANESTESIA GERAL

Isadora Maria de Almeida Sales; Ana Carolinne Mesquita Fidelis; Eduarda Gomes Onofre de Araújo; Maria Mariana Santos; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Raíssa Floriano Paiva; Jordana Medeiros Lira Decker*

Centro Universitário – UNIESP
salesisadora2003@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de exodontias múltiplas em pessoa com deficiência (PCD) não colaboradora submetida à anestesia geral. **Relato de caso:** Paciente C.T.A.P., 61 anos, com deficiência intelectual e esquizofrenia, foi encaminhado para realização de procedimento odontológico sob anestesia geral, em uso diário de Carbamazepina, Diazepam, Haldol e Fenegan. Os cuidadores relataram edema e dor na região anterior de mandíbula, halitose acentuada e impossibilidade de higienização oral, resultando no diagnóstico de focos infecciosos dentários com indicação de exodontias múltiplas. Após intubação nasotraqueal, realizou-se antisepsia extrabucal com clorexidina degermante 2% e intrabucal com clorexidina 0,12%, proteção ocular e colocação de tampão orofaríngeo. A anestesia local foi realizada com mepivacaína 2% associada à felipressina 0,01 UI/mL. Foram extraídos oito elementos dentários, seguidos de curetagem dos alvéolos, regularização do rebordo ósseo e irrigação abundante com soro fisiológico. O tecido gengival remanescente foi suturado com fio Monocryl 3-0. Após limpeza da cavidade oral, remoção do tampão e a finalização das etapas clínicas, realizou-se a extubação. **Conclusão:** Pacientes com transtornos mentais podem apresentar baixa colaboração e dificuldade de compreensão, tornando a anestesia geral uma alternativa eficaz para garantir segurança, reduzir estresse e permitir intervenção odontológica adequada.

Palavras-chave: Equipe Hospitalar de Odontologia. Anestesia Geral. Deficiência Intelectual.

Área Temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial.

PC04

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA: RELATO DE CASO

Hilan Davi Nunes Medeiros; Bianca Helena de Lima; Sofia Morais de Oliveira Martinez; Felipe Vêlez Rodrigues dos Santos; Thayná da Silva Rodrigues; Maria Clara Ribeiro da Silva; Lívia Maria de Sousa Ramalho; Consuelo Fernanda Macedo de Souza*

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ
rodriguesrute765@gmail.com

Introdução: A pulpíte irreversível sintomática é uma condição clínico-patológica de carácter inflamatório que acomete o órgão pulpar após exposição a bactérias presentes no biofilme. A polpa então, pode progredir para um estado de necrose e em caso da não realização da terapia endodôntica adequada, pode haver a exacerbação da sintomatologia, resultando em quadro de infecção e lesão perirradicular. **Objetivo:** Demonstrar o manejo clínico em um caso de pulpíte irreversível sintomática. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 39 anos, feoderma, ASA I, deu entrada na clínica-escola do Centro de Saúde Nova Esperança, com queixa principal de sintomatologia dolorosa com tempo de evolução de um ano. No exame clínico intraoral, observou-se restauração classe II no elemento 25. Foi solicitada radiografia periapical para avaliação da restauração, observou-se então, restauração extensa no elemento 25, associada a leve espessamento do ligamento periodontal. Diante desses achados, constatou-se a necessidade de realização do tratamento endodôntico. O sistema utilizado foi o Protaper Ultimate manual e pela presença de sintomatologia optou-se pelo uso de medicação intracanal (Ultracal). A obturação foi realizada após um período de 7 dias pela técnica do cone único, utilizando-se o cone protaper F3. **Conclusão:** O tratamento endodôntico demonstrou ser eficiente no tratamento da Pulpíte Irreversível Sintomática.

Palavras-chave: Pulpíte. Endodontia. Odontologia.

Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC05

TRATAMENTO ENDODÔNTICO E REABILITAÇÃO IMEDIATA COM COROA DE ACETATO: ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOPEDIATRIA – RELATO DE CASO

Bianca Tunú Fontes; Luana Rodrigues de Alencar; Maria Eduarda Dias de Araújo; Suellen Pestana Moreira Ribeiro de Lima*.

Universidade Mauricio de Nassau – UNINASSAU
Biancatunu@gmail.com

Introdução: Os dentes decíduos exercem papel fundamental no desenvolvimento infantil, participando das funções mastigatória, fonética e estética, além de contribuir para a autoestima e o bem-estar da criança. A alta prevalência de cárie na infância ainda é um desafio para a odontopediatria, podendo causar comprometimento pulpar e perda precoce. O tratamento endodôntico visa preservar o elemento dental e manter o arco dentário. As coroas de acetato destacam-se como opção estética, acessível e de fácil execução, possibilitando reabilitação imediata e conservadora de dentes anteriores. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de paciente pediátrica submetida a tratamento endodôntico e reabilitação estética e funcional imediata com coroas de acetato, demonstrando a eficácia da técnica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 3 anos, apresentou lesões cariosas extensas nos dentes (51,52,61 e 62). Após avaliação clínica e radiográfica, constatou-se comprometimento pulpar apenas no dente 51. O tratamento ocorreu em dois dias, com abordagem minimamente invasiva. Realizou-se instrumentação, irrigação e obturação do canal radicular, seguida da adaptação de coroa de acetato moldada e ajustada. Os dentes 52, 61 e 62 receberam coroas de acetato devido à destruição coronária, porém sem envolvimento pulpar. O tratamento proporcionou reabilitação estética e funcional satisfatória, com boa adaptação marginal e ausência de inflamação. **Conclusão:** O caso clínico evidenciou que a associação entre tratamento endodôntico e coroas de acetato é uma abordagem eficaz e conservadora, capaz de promover reabilitação estética e funcional imediata, reforçando a relevância das técnicas minimamente invasivas na odontopediatria.

Palavras-chave: Odontopediatria. Cárie dentária. Endodontia.

Área temática: 4.1 Odontopediatria

PC06

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE CISTO RADICULAR E RIZOGÊNESE INCOMPLETA COMO CONSEQUÊNCIA DE TRAUMA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Maria Clara Ribeiro da Silva; Graziely Barbosa Dantas; Heloísa Pereira do Amaral; Felipe Veléz Rodrigues dos Santos; Sofia Moraes de Oliveira Martinez; Josué Gonçalves Dantas; Consuelo Fernanda Macedo Souza*

Faculdade Nova Esperança – FACENE
RibeiroSilva037@gmail.com

Introdução: O traumatismo dentário na infância pode ocasionar necrose pulpar e interrupção da formação radicular, favorecendo o desenvolvimento de cistos radiculares. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para preservar o elemento dentário e restabelecer a função estética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em dente com cisto radicular e rizogênese incompleta como consequência de trauma, utilizando cimento biocerâmico como material obturador. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 34 anos, procurou atendimento na clínica de pós-graduação em Endodontia do Instituto Paraibano de Estudos Odontológicos (IPEO) relatando tumefação na região do dente 21 e histórico de fratura dentária na infância. Após diagnóstico de cisto radicular, o tratamento foi conduzido em três sessões. Realizou-se anestesia infiltrativa, isolamento absoluto, irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e preparo químico-mecânico. Entre as sessões, foi utilizada medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio. Na última sessão, o canal foi obturado com cones de guta-percha e cimento biocerâmico BIO-C SEALER, seguido de restauração com resina composta. **Conclusão:** O uso do cimento biocerâmico no tratamento endodôntico mostrou-se uma alternativa eficaz e conservadora em casos de rizogênese incompleta associada a cisto radicular, favorecendo o selamento apical e o reparo ósseo. O acompanhamento clínico e radiográfico é fundamental para garantir o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário. Endodontia. Cisto radicular.

Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC07

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-MAXILAR: RELATO DE CASO

Patrícia Moreira Batista de Souza Rodrigues; Hevelyn Thays da Silva Pereira; Danilo Martins Félix dos Santos; Alleson Jamesson da Silva*.

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa – UNINASSAU JP
patriciambds@gmail.com

Introdução: As fraturas zigomático-maxilares são frequentes em traumas faciais e podem comprometer estética e função. **Objetivo:** Descrever o tratamento cirúrgico conservador de fratura zigomático-maxilar tipo IV. **Relato de Caso:** Paciente, 61 anos, compareceu ao Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena, João Pessoa/PB, vítima de queda da própria altura, queixando-se de dor em região malar esquerda. Ao exame físico extraoral, observou-se degrau ósseo palpável em rebordo infraorbitário esquerdo, perda de projeção malar, parestesia em região de nervo infraorbitário ipsilateral, movimentos oculares e acuidade visual preservados, e cavidades nasais pérvias. No exame intraoral, limitação de abertura bucal e oclusão como antes ao trauma, apresentando múltiplas ausências dentárias. A partir da análise do exame tomográfico da face foi diagnosticada fratura do complexo órbita-zigomático-maxilar tipo IV de Knight e North. Foi instituído tratamento cirúrgico aberto através de acesso vestibular maxilar. Após redução da fratura e alinhamento do pilar zigomático-maxilar, rebordo infraorbitário e sutura zigomático-frontal, e levando em consideração a ausência de exigência mastigatória pós-cirúrgica e objetivando uma cirurgia menos traumática, foi instituída a fixação do pilar apenas, com placa em L e parafusos do sistema 2.0mm, obtendo uma estabilização funcionalmente estável. A paciente seguiu em acompanhamento pela equipe do serviço, sem complicações. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico mostrou-se eficaz, proporcionando restauração funcional e estética satisfatória com mínima intervenção.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais. Maxila. Fraturas Orbitárias.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC08

TÉCNICA FLAPLESS COM PIEZOELÉTRICO PARA AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA: RELATO DE CASO.

Thaís Nicolle Brilhante Sousa; Bruna Meireles de Oliveira; Paulo Cavalcante de Araújo; Lorena Kelly Lemos Bonifácio; Túlio Pessoa de Araújo. *

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
thaisbrilhante3@gmail.com

Objetivo: Relatar, por meio de um caso clínico, a aplicação da técnica cirúrgica de gengivoplastia associada à abordagem “Flapless” com uso de piezoelétrico para aumento de coroa clínica com finalidade estética. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 61 anos, buscou atendimento odontológico com queixa de “dentes inferiores curtos” e insatisfação estética do sorriso. Optou-se por um procedimento minimamente invasivo, com menor desconforto e rápida recuperação, empregando a técnica “Flapless” associada à gengivoplastia. Após anestesia infiltrativa, realizaram-se marcações e remoção das áreas gengivais com bisturi. Em seguida, o ultrassom piezoelétrico foi aplicado sob o tecido gengival remanescente, com movimentos méso-distais na face vestibular, para execução da osteotomia sob irrigação constante com soro fisiológico estéril. Após sete dias, observou-se cicatrização adequada e procedeu-se ao reparo e reembasamento dos provisórios nos incisivos inferiores. Três semanas depois, verificou-se completa cicatrização e regularização do contorno gengival. **Conclusão:** A cirurgia apresentou excelente evolução, sem intercorrências, com resultados estéticos satisfatórios. O uso do ultrassom piezoelétrico foi essencial para o sucesso do procedimento, proporcionando maior precisão, controle e preservação dos tecidos, além de reduzir o trauma cirúrgico e o tempo de recuperação. Assim, a associação entre as duas técnicas constitui uma alternativa previsível, segura e eficaz para o aumento de coroa clínica com finalidade estética, evidenciando a importância da tecnologia piezoelétrica e da individualização do plano de tratamento.

Palavras-chave: Gengivoplastia. Aumento de coroa clínica. Estética Dentária.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC09

SEDAÇÃO AMBULATORIAL EM CIRURGIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS ASSOCIADA AO TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO

Laura Barbosa Albuquerque Sales; José Davi Pereira da Silva; Sílvia Rebeca Leal Rodrigues*

Centro Universitário - UNIESP
laurasalesmix@gmail.com

Introdução: A sedação ambulatorial é uma ferramenta eficaz no manejo odontológico de pacientes pediátricos, promovendo controle da ansiedade e segurança durante procedimentos cirúrgicos e ortodônticos. É indicada especialmente em casos que exigem maior cooperação e estabilidade emocional, contribuindo para resultados clínicos mais previsíveis. **Objetivo:** Relatar o protocolo clínico e cirúrgico utilizado no tratamento de um paciente pediátrico, destacando a associação entre exodontia de dentes supranumerários, tracionamento ortodôntico e sedação ambulatorial, além dos resultados obtidos no acompanhamento. **Relato de caso:** Paciente masculino, 9 anos, foi atendido na clínica de especialização em Odontopediatria do IOA com queixa de ausência de erupção dos incisivos centrais superiores. O exame clínico e radiográfico revelou elementos supranumerários na região anterior da maxila, impedindo a erupção dos incisivos permanentes. Diante do quadro de ansiedade, foi administrado Midazolam por via oral, seguido de sedação consciente com óxido nitroso. O procedimento cirúrgico de remoção dos supranumerários foi realizado com sucesso, e na mesma sessão efetuou-se a colagem de botões ortodônticos com fio para início do tracionamento dos incisivos. **Conclusão:** A associação entre óxido nitroso e Midazolam mostrou-se uma alternativa segura e eficaz para o manejo de pacientes pediátricos não colaborativos, permitindo a realização integrada e confortável dos procedimentos cirúrgico e ortodôntico, com resultados clínicos favoráveis.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Sedação Consciente. Ortodontia.

Área temática: 4.1 - Odontopediatria

PC10

SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Marcon Marcondes Teixeira; Cristiane Costa Braga; Kelvin Leal Brito; Jocianelle Maria Félix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
paulomarconmt@gmail.com

Introdução: As salas de espera são ambientes estratégicos dentro das unidades de saúde da família que favorecem a promoção de saúde, por meio de atividades educativas, permitindo uma construção coletiva do conhecimento entre usuários e profissionais de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de salas de espera na USF Estação Saúde por alunos do curso de Odontologia. **Relato de experiência:** Foram realizadas duas salas de espera, com a participação média de 10 pessoas da comunidade em cada atividade. Os temas abordados foram, respectivamente, dengue e saúde mental. Na ação sobre dengue, utilizou-se a dinâmica de “mito ou verdade”, com plaquinhas para que os usuários respondessem às afirmações e refletissem sobre o tema. Já na atividade voltada à saúde mental, foram utilizadas palavras que representavam diferentes sentimentos, convidando os participantes a escolher uma delas e compartilhar o motivo da escolha. Além disso, foram apresentadas explicações breves e didáticas, com informações e curiosidades relacionadas aos temas, promovendo aprendizado e troca de experiências. **Conclusão:** As ações de sala de espera evidenciaram o potencial desses espaços como promotores da educação em saúde, ao possibilitarem a disseminação de informações sobre temas de relevância social e sanitária. Tais atividades favoreceram o diálogo, a escuta ativa e a troca de saberes entre a comunidade e os futuros profissionais, contribuindo de forma significativa para a formação acadêmica e humana dos discentes. Além disso, propiciaram o desenvolvimento de diversas competências e a ressignificação da compreensão acerca do papel social do cirurgião-dentista no âmbito da Atenção Básica à Saúde.

Palavras-chave: Salas de Espera. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC11

REPOSICIONAMENTO CIRÚRGICO DA INSERÇÃO DO FRÊNULO LABIAL SUPERIOR EM PACIENTE COM INDICAÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Beatriz Gomes Feliciano; Bruno da Silva Carvalho; Cecília Dantas Marinho; Bruno da Silva Mesquita*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
mariabeatriz879@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de reposicionamento cirúrgico da inserção do frênulo labial superior em paciente com indicação ortodôntica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 15 anos, apresentou-se ao serviço odontológico com queixa de diastema entre os incisivos centrais superiores. No exame clínico, observou-se inserção irregular do frênulo labial superior, com excesso de tecido fibroso interdental. Após avaliação, constatou-se que, sem intervenção cirúrgica, mesmo com tratamento ortodôntico, haveria risco de recidiva do diastema entre os elementos 11 e 21. Optou-se, portanto, pela remoção cirúrgica do frênulo associada à ortodontia, visando maior estabilidade dos resultados. O procedimento foi realizado sob anestesia local com lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000 nas regiões de fundo de sulco, transpapilar e porção superior do freio, utilizando a técnica do pinçamento único. Foi feita incisão suprapariosteal do fundo de sulco até a papila interincisiva, estendendo-se à porção labial, com remoção do excesso de tecido e da porção fibrosa interdental. Realizou-se dissecação dos bordos em plano mucoso e muscular, reduzindo risco de deiscência e favorecendo a cicatrização. Glândulas salivares menores foram removidas para evitar mucocelos. Suturas simples com fio de seda foram aplicadas na porção superior, enquanto a área interpapilar cicatrizou por segunda intenção. Prescreveu-se digluconato de clorexidina 0,12% e analgésico. Por fim, as suturas foram removidas após sete dias. **Conclusão:** O caso demonstra a efetividade do reposicionamento cirúrgico associado à ortodontia no fechamento do diastema, proporcionando resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Odontologia. Frenectomia labial.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilo

PC12

RELATO DE CASO – USO DA LASERTERAPIA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA PRIMÁRIA NA REPARAÇÃO DE TECIDOS MOLES E DUROS NA ODONTOPEDIATRIA

Adalberto Otávio Oliveira da Silva Segundo; Bárbara Pereira Barreto Barbosa; Helane Cristina de Santos Trindade; Maria Rebecca Alves de Albuquerque Souza; Sílvia Rebeca Leal Rodrigues*

Centro Universitário UNIESP
adalberto_segundo@outlook.com

Introdução: A laserterapia de baixa intensidade é uma técnica moderna amplamente utilizada na Odontologia para acelerar a cicatrização de tecidos por meio da fotobiomodulação. O método estimula a produção celular de energia, promovendo reparação rápida. Na Odontopediatria, traumas são frequentes e podem causar lesões em tecidos moles [gengiva, mucosa e lábios] e duros [maxila e mandíbula], exigindo condutas conservadoras. Por ser indolor e minimamente invasiva, a laserterapia representa uma alternativa eficaz no manejo desses casos. **Objetivo:** Relatar o uso da laserterapia de baixa potência como abordagem inicial e conservadora em traumatismo dentoalveolar e labial em paciente infantil. **Relato de experiência:** Paciente de 2 anos e 9 meses sofreu queda da própria altura, com lesões em tecidos moles e comprometimento do dente 61. O exame clínico mostrou laceração e edema em gengiva e lábio inferior, sem fraturas coronárias. A radiografia revelou leve extrusão do dente 51 e reabsorção inflamatória inicial no 61. Realizou-se laserterapia para reparação tecidual, controle da dor e estímulo à regeneração pulpar. Utilizou-se laser vermelho [660 nm, 1 J/cm²] em tecidos moles e infravermelho [808 nm, 2 J/cm²] nos dentes, em duas sessões alternadas. Houve regressão do edema, cicatrização adequada e recuperação do conforto da paciente, sem necessidade de procedimentos invasivos. **Conclusão:** A laserterapia mostrou-se eficaz no manejo imediato de traumas bucais infantis, favorecendo reparo tecidual e controle inflamatório, destacando-se como recurso conservador e seguro.

Palavras-Chave: Laserterapia. Trauma odontológico. Odontopediatria.

Área Temática: 4.1. Odontopediatria

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC13

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM FECHAMENTO DE DIASTEMA INTERINCISAL NA TÉCNICA DIRETA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

[Alex Ramon Estrela de Sousa Lacerda](#); Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
alex.ramon2@academico.ufpb.br.

Introdução: Diastema dentário corresponde a espaço interdental que pode ter origem genética, estar associado a freio labial anômalo, ausência de dentes ou discrepâncias no tamanho e posicionamento dentário. Além de interferir na estética do sorriso, pode comprometer a fonética e a função. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fechamento de diastema interincisal com restauração direta em resina composta. **Relato de caso:** Paciente feminina, 22 anos, compareceu à Clínica Integrada I de Odontologia da UFPB queixando-se de desconforto estético devido à presença de diastema interincisal. Ela havia realizado tratamento ortodôntico prévio, porém relatou não ter utilizado a contenção móvel conforme orientação. Ao exame clínico, foi selecionada a cor B2 pela escala Vita, e mensurado diastema de 2 mm com sonda periodontal milimetrada. Sob isolamento absoluto, procedeu-se à microasperização do esmalte com ponta diamantada 3203FF, condicionamento ácido com ácido fosfórico 37% e aplicação do sistema adesivo Ambar Universal. Com auxílio de fita Isotope para isolamento do dente 21 e matriz Unimatrix R [TDV] como guia palatina, confeccionou-se o ponto de contato do elemento 11 utilizando resina de dentina DB2, seguida de aplicação da resina de esmalte B2E para escultura das faces e ângulo incisal. O mesmo protocolo foi repetido no dente 21. O acabamento e polimento foram realizados na mesma sessão com discos abrasivos e de feltro [TDV]. **Conclusão:** O fechamento do diastema interincisal com resina composta mostrou-se uma alternativa conservadora, estética e funcionalmente eficaz, restabelecendo a harmonia do sorriso, de forma minimamente invasiva e imediata, e a satisfação da paciente.

Palavras-chave: Diastema. Estética Dentária. Resinas Compostas.

Área temática: 5.2 - Dentística.

PC14

REABILITAÇÃO COM PINO INTRARRADICULAR EM AMBIENTE ACADÊMICO: RELATO DE CASO

[Heloísa Pereira do Amaral](#); Gilberto Galvão Rabelo Diniz; Graziely Barbosa Dantas; Josué Gonçalves Dantas; Larissa Nunes da Silva; Maria Eduarda Camilo de Pinho; Maria Luysa Silva da Costa; Rafaela Thayná dos Santos ; Jussara da Silva Barbosa*

Faculdades Nova Esperança - FACENE
odontoheloisamaral@gmail.com

Introdução: A reabilitação estética e funcional de dentes com extensa destruição coronária é um desafio clínico, sendo os retentores radiculares uma alternativa eficaz. O uso de pinos intrarradulares de fibra de vidro favorece a reabilitação protética por restaurar dimensão vertical, plano oclusal e estética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional utilizando pino intrarradicular em dente com grande comprometimento coronário. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, ASA I, procurou atendimento insatisfeita com as restaurações dos dentes anteriores. O exame clínico revelou restaurações defeituosas nos elementos 11, 12 e 21; o elemento 11 apresentava escurecimento, sugerindo necrose pulpar, confirmada por radiografia periapical e teste de vitalidade. A endodontia foi iniciada, porém, entre as sessões, o dente fraturou, exigindo instalação de pino intrarradicular devido à grande perda estrutural. Na etapa seguinte, removeram-se dois terços da guta-percha e realizou-se reanatomização do pino com resina composta. O pino foi higienizado, recebeu silano e protocolo ácido-adesivo, seguido de isolamento do remanescente. A cimentação foi executada com cimento resinoso e técnica ácido-adesiva, procedendo-se ao corte do pino e à restauração direta em resina composta nas cores DA3 [dentina] e EA3 [esmalte]. **Conclusão:** O retentor radicular mostrou-se eficiente na reconstrução coronária, garantindo estética e função adequadas. O acompanhamento clínico e radiográfico é essencial para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Restauração Dentária Permanente. Relatos de Casos.

Área temática: 2.2 - Terapia Endodôntica

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC15

RADIOLOGIA DIGITAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA

Maria Rebecca Alves de Albuquerque Souza; Helane Cristina Santos Trindade; Emanuene Galdino Pires de Lima*

Universidade Federal da Paraíba– UFPB
alex.ramon2@academico.ufpb.br.

Introdução: A monitoria acadêmica é uma importante estratégia de apoio ao ensino, integrando teoria e prática e desenvolvendo habilidades profissionais e colaborativas. A monitoria na disciplina de Imagiologia Odontológica permite aprofundar conhecimentos sobre sensores digitais e interpretação de exames radiográficos, além de auxiliar colegas nas atividades clínicas. A radiologia digital contribui para diagnósticos mais precisos, reduz a exposição à radiação e agiliza o processamento das imagens. **Objetivo:** Discorrer sobre a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Imagiologia Odontológica do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP, com ênfase no desenvolvimento de habilidades acadêmicas relacionadas à radiologia digital. **Relato de experiência:** As atividades foram realizadas na clínica-escola do UNIESP, sob supervisão docente, com encontros semanais voltados à assistência aos discentes na execução de radiografias intrabucais utilizando o sistema digital com placas de fósforo. A monitoria também acompanhou a interpretação das imagens digitais e a discussão de casos clínicos, promovendo a integração entre teoria e prática e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** A monitoria em Imagiologia Odontológica é fundamental para a consolidação dos conteúdos teóricos e o desenvolvimento das habilidades práticas, com destaque para a radiografia digital. A experiência estimula o uso das ferramentas digitais, preparando o aluno para a prática odontológica contemporânea e fortalecendo sua formação profissional.

Palavras-chave: Radiografia dentária digital. Diagnóstico por Imagem. Odontologia.

Área temática: 7.2 Imagiologia

PC16

PROJETO SORRISOS QUE INCLUEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Danilo Martins Félix dos Santos; Hevelyn Thays da Silva Pereira; Luana Rodrigues de Alencar; Maria Eduarda Dias de Araújo; Patrícia Moreira Batista de Souza Rodrigues; Herrison Félix Valeriano da Silva*

Centro Universitário Maurício de Nassau João Pessoa – UNINASSAU JP,
contadaniломartins@gmail.com

Introdução: A Constituição Federal de 1988 aborda, em seu artigo 5º, que somos todos iguais perante a lei. Contudo, ainda há desigualdades quando falamos de acesso à saúde, principalmente entre grupos sociais vulneráveis. O projeto de extensão Sorrisos que Incluem surgiu com o propósito de acolher esses indivíduos e promover ações educativas e preventivas em saúde bucal. Fundamentado no Código de ética de odontologia, que orienta que os profissionais não devem ser guiados somente por interesses financeiros, mas sobretudo pela promoção do bem-estar coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência e a contribuição do projeto Sorrisos que Incluem, na formação dos alunos de odontologia, destacando sua importância para a promoção de saúde bucal em grupos vulneráveis. **Relato de experiência:** O projeto desenvolve mensalmente, ações voltadas para diferentes grupos, como pessoas com transtornos mentais, crianças, idosos, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. As atividades compreendem palestras educativas, demonstração de escovação supervisionada e distribuição de kits de higiene oral. Essa vivência promove aos alunos o contato com diversas populações e realidades, ampliando o senso de empatia, ética e responsabilidade social. Através dessas experiências, os alunos aprendem para além do domínio técnico, desenvolvendo uma compreensão social pautada no acolhimento e no respeito ao outro. **Conclusão:** O projeto Sorrisos que Incluem fortalece a importância de projetos de extensão universitária na formação de profissionais éticos e humanizados, que estejam comprometidos com a promoção de saúde bucal e acolhimento ao ser humano.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Populações Vulneráveis. Inclusão Social.

Área temática: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC17

PROJETO “SORRIR SEM DOR”: ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PESSOAS COM DOR OROFACIAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM JOÃO PESSOA/PB

Eduardo Barbosa Félix; Suellen Farias Costa dos Santos; Camila Menezes Costa Castelo Branco; José Jhenikártery Maia de Oliveira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
felixeduardo150@gmail.com

Objetivo: Relatar a experiência da implantação e desenvolvimento do serviço especializado em DTM na rede pública de atenção secundária, evidenciando sua estrutura organizacional, abordagens terapêuticas e desfechos clínicos observados nos usuários. **Relato de experiência:** A implementação do serviço de atenção à dor orofacial e às disfunções temporomandibulares (DTM) na atenção secundária em saúde representa um avanço na qualificação da assistência odontológica no município de João Pessoa (PB). O serviço foi estruturado de forma integrada à rede municipal de saúde, recebendo encaminhamentos das Unidades de Saúde da Família e dos Centros de Especialidades Odontológicas. Durante os atendimentos odontológicos de rotina, pacientes com sinais de bruxismo, dor muscular ou articulares são identificados e direcionados ao atendimento especializado, assegurando diagnóstico e manejo oportunos. O acompanhamento é realizado de maneira individualizada, fundamentado no modelo biopsicossocial da dor. As condutas terapêuticas incluem intervenções não invasivas, como orientações educativas, termoterapia, laserterapia, agulhamento a seco, injeção anestésica, protetores bucais e confecção de placas oclusais, promovendo controle da dor e prevenção de recidivas. Durante o acompanhamento dos usuários, foram registradas melhorias na função mandibular, na qualidade do sono e na diminuição das limitações mastigatórias e articulares, alívio da dor e melhor qualidade de vida. **Conclusão:** o serviço de DTM na atenção secundária tem se mostrado efetivo e humanizado, fortalecendo o vínculo terapêutico, promovendo escuta ativa, e consolidando um modelo de cuidado integral ao paciente com dor orofacial.

Palavras-chave: Oclusão Dentária. Músculos Mastigatórios. Dor Facial.

Área temática: 6.1 - Oclusão / ATM

PC18

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLÍNICA INTEGRADA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA (2015–2025)

Lívia Ayres da Costa; Arthur Marques Andrade; Sionaldo Furtado Romão; Yuri Wanderley Cavalcanti; Mayara Abreu Pinheiro*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
liviaayresdacosta@gmail.com

Introdução: A bibliometria é essencial à compreensão da produção científica, evolução e impacto. A revista Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada (PBOCI), paraibana, tem se destacado na divulgação de estudos clínicos e epidemiológicos em Odontologia, refletindo o cenário científico nacional e iniciando sua internacionalização. **Objetivo:** Analisar o perfil bibliométrico das publicações da PBOCI entre 2015 e 2026, identificar padrões de produtividade, colaboração e tendências temáticas. **Metodologia:** Estudo bibliométrico descritivo realizado com 1170 artigos extraídos do Web of Science e analisados pelo R, através do pacote Bibliometrix®. Foram avaliados indicadores de produção anual, autoria, colaboração internacional, citações e palavras-chave, complementados por análises de mapas temáticos e de ocorrência. **Resultados:** Observa-se estabilidade produtiva de -1,42% ao ano, predominância de artigos originais (94,5%) e média de 5,3 autores por artigo. A produção, liderada pelo Brasil, (50,3%), seguido por Indonésia e Índia, com colaboração internacional de 16%. Os artigos mais citados, em maioria, autores estrangeiros, evidenciando o fortalecimento da inserção internacional e do impacto da revista. Os temas recorrentes incluem oral health, dental caries, pediatric dentistry, orthodontics, e emergentes como saliva e mouth neoplasms. **Conclusão:** A PBOCI se consolida relevante nacionalmente e de visibilidade internacional crescente, ampliando colaborações, impacto e diversidade de temas. Assim, cumpre papel relevante na disseminação do conhecimento odontológico aplicado e na integração entre pesquisa, ensino e prática clínica a nível nacional e internacional.

Palavras-chave: Educação em saúde. Odontologia. Bibliometria.

Área temática: 9.1 Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC19

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES GASTROESOFÁGICAS E PREDISPOSIÇÃO A LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS NO HULW: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ketley Mirelle da Silva; Ana Beatriz de Lima Alves; Laura Lylian Correia da Cunha; Livia Helena Ataíde dos Santos; Germana Coeli Faria Sales; Rosenês Lima dos Santos*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ketley.mirelle@academico.ufpb.br

Introdução: As Lesões Cervicais Não Cariósicas (LCNCs) são caracterizadas pela perda mineral na junção amelocementária, sem relação com o processo cariioso, associadas ao envelhecimento bucal e alterações gastroesofágicas. Assim, o projeto de extensão realizado do ambulatório de Gastroenterologia do HULW desenvolveu ações educativas voltadas à conscientização e prevenção das LCNCs, reforçando a relação entre a saúde bucal e distúrbios gastroesofágicos. **Objetivo:** Relatar a experiência e refletir sobre os resultados obtidos quanto ao perfil e à frequência de LCNCs em pacientes atendidos no ambulatório de Gastroenterologia do HULW. **Relato de experiência:** Após as ações realizadas, os pacientes responderam um questionário oral com cinco itens – nome, idade, intolerância à lactose e/ou ao glúten e sensibilidade dentária. As respostas foram coletadas e registradas de fevereiro a outubro de 2025. No total, 152 pacientes participaram das atividades da extensão e responderam ao questionário, sendo 105 mulheres (69%) e 47 homens (31%), com idades entre 18 e 84 anos [médias entre 48 e 49 anos]. Ao todo, 48 relataram sensibilidade, predominante no sexo feminino (n=35; 73%). Ademais, 25 pacientes referiram intolerância à lactose e/ou ao glúten, dos quais 22 eram mulheres (88%). **Conclusão:** A vivência mostrou que sensibilidade dentária e intolerâncias alimentares – frequentemente ligadas a alterações gastroesofágicas e maior risco de LCNCs – foram mais comuns em mulheres adultas e idosas. Assim, as ações educativas e multidisciplinares foram essenciais para orientar sobre a relação entre distúrbios gastroesofágicos, alimentação e saúde bucal, contribuindo para a prevenção das LCNCs.

Palavras-chave: Desgaste dentário. Erosão dentária. Refluxo gastroesofágico.

Área temática: 5.2 - Dentística

PC20

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabella Bezerra Araújo Cirilo; Karolayne Dutra Felix; Josemar Pereira dos Passos Júnior; Flávia Regina Maria da Silva; Heliza Gomes Silva; Juliana Mendes Sales; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Marcos Antônio Farias de Paiva*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
isabellabacirilo@gmail.com

Introdução: A osteonecrose dos maxilares relacionadas a medicamentos (MRONJ) é definida como a presença de osso necrótico exposto ou sondável a partir de fístulas intra ou extraorais, com a lesão presente há mais de 8 semanas, em pacientes que passam ou passaram por tratamento com agentes antirreabsortivos ou antiangiogênicos, sem história de radioterapia ou de doença metastática nos maxilares. **Objetivo:** Relatar um caso de osteonecrose associada ao uso de bisfosfonatos em rebordo maxilar. **Relato de caso:** Paciente feminina, 62 anos, buscou serviço especializado relatando dor associada a “caco de dente” em maxila direita. O exame clínico intraoral exibiu lesão ulcerada compatível com osteonecrose e o radiográfico evidenciou espícula óssea na região. A paciente relatou osteoporose, tabagismo e uso de bisfosfonato. Foram solicitados exames laboratoriais e tomografia computadorizada de feixe cônico. O tratamento de escolha foi o debridamento posterior da maxila direita, executado em bloco cirúrgico sob anestesia geral. Nos 30 dias prévios à cirurgia foi instituída profilaxia com Pentoxifilina 400mg e Tocoferol 400mg. Foi removido todo o osso necrótico e o fechamento da comunicação bucosinusal na mesma cirurgia. Ainda, realizou-se terapia fotodinâmica antes e após a cirurgia. O pós-operatório mostrou bom reparo tecidual, sem sinais de infecção e inflamação, bem como boas condições de higiene local. **Conclusão:** O diagnóstico precoce, o protocolo profilático, a abordagem cirúrgica adequada e a terapia fotodinâmica são essenciais para o controle da MRONJ, bem como o acompanhamento odontológico e médico em pacientes sob uso de agentes antirreabsortivos.

Palavras-chave: Cirurgia maxilofacial. Patologia bucal. Osteonecrose.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilofacial.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC21

OS IMPACTOS DA COVID-19 NA PERCEPÇÃO SOBRE BIOSSEGURANÇA DOS DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEPB - CAMPUS VIII

Maya Victória Fernandes Alencar Rolim; Ana Beatriz de Araújo Correia; Rebeca Farias Gonçalves Ramos; Matheus Fellipe dos Santos Lima; Fabrynnna Ferreira Marques Leite; Suzie Clara da Silva Marques; Caline Agostinho da Silva; Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho*

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
mayarolim@gmail.com

Introdução: Biossegurança é um conjunto de medidas adotadas como forma de prevenção a saúde dos profissionais e pacientes em ambiente clínico. Após a pandemia de Covid-19, vários desafios surgiram devido a exposição e o alto risco de contágio, aumentando, assim, a ênfase nos protocolos de biossegurança nas atividades odontológicas. **Objetivo:** Avaliar a percepção dos alunos do curso de Odontologia do Campus VIII-UEPB em relação a temática de biossegurança. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, parecer 5.053.830. Esta pesquisa foi realizada com 32 alunos do 5º ao 10º período do curso de Odontologia do Campus VIII-UEPB, através de um questionário na plataforma Google Forms. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva no software IBM SPSS®, versão 20.0. Resultados: 50% dos participantes entrevistados estavam cursando o 7º período e 56,3% afirmaram ter cursado a matéria de Biossegurança no 3º período. Além disso, 93,8% dos estudantes relataram mudanças importantes no uso de EPI's pós-pandemia e 15,6% dos entrevistados acreditam que há EPI's considerados desnecessários para a prática clínica. Já sobre contaminação cruzada, 100% dos estudantes relataram ter conhecimento sobre o tema, porém, ao serem questionados sobre a limpeza da maleta, 59,4% afirmaram não realizar com frequência. **Conclusão:** Os acadêmicos apresentaram uma boa percepção sobre biossegurança, especialmente após a pandemia de COVID-19, ao utilizarem os demais EPI's recomendados para a prática clínica. Contudo, ainda é possível observar uma discrepância entre o saber teórico e a prática cotidiana de alguns estudantes.

Palavras-chave: Odontologia. Contenção de riscos biológicos. Estados Pós-COVID.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC22

ODONTOLOGIA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO: EXODONTIAS MÚLTIPLAS SOB ANESTESIA GERAL EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL E EPILEPSIA.

Luana Rodrigues de Alencar; Maria Eduarda Dias de Araújo; Bianca Tunú Fontes; Hevelyn Thays da Silva Pereira; Danilo Martins Félix dos Santos; Suellen Pestana Moreira Ribeiro de Lima*.

Universidade Maurício de Nassau- UNINASSAU.
Luanaal061@gmail.com

Introdução: Pessoas com deficiência são mais vulneráveis a doenças bucais devido a limitações físicas, cognitivas e comportamentais. Essas dificuldades podem impedir o tratamento em consultório, tornando necessária a realização de procedimentos odontológicos sob anestesia geral ou sedação hospitalar, especialmente em casos de deficiências intelectuais, distúrbios motores, doenças crônicas e alterações comportamentais. **Objetivo:** Relatar uma experiência clínica de atendimento odontológico sob anestesia geral em paciente adulto com paralisia cerebral e epilepsia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 33 anos, diagnóstico de paralisia cerebral e epilepsia, foi encaminhado para tratamento odontológico em ambiente hospitalar devido à necessidade de múltiplas exodontias (36,37,38,46,47 e 48). Considerando suas limitações motoras, cognitivas e comportamentais, bem como o risco sistêmico decorrente das crises epilépticas, optou-se pela realização do procedimento sob anestesia geral. O tratamento ocorreu de forma segura, com controle da dor, ansiedade e estabilidade clínica, ressaltando a importância da odontologia hospitalar no cuidado integral de pacientes com necessidades especiais e condições neurológicas complexas. **Conclusão:** O caso destaca a importância da odontologia hospitalar no atendimento a pacientes com necessidades especiais, ressaltando que a anestesia geral garante segurança, eficácia e conforto. Também enfatiza que a atuação multidisciplinar e o preparo das equipes são essenciais para um atendimento humanizado e de qualidade em procedimentos complexos.

Palavras-chave: Anestesia geral. Paralisia cerebral. Convulsões.

Área temática: 1.2- Cirurgia Bucocomaxilo.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC23

O RETRATO DAS LESÕES ORAIS NA UFPB: O QUE REVELAM QUATRO ANOS NA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA?

Cícera Dalylla Lopes Ferreira; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Tiago João da Silva Filho; Ana Carolina Lyra De Albuquerque*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
dalyllalopes@gmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência de lesões orais da Clínica de Estomatologia da UFPB. **Metodologia:** Estudo transversal e retrospectivo a partir da análise de prontuários de pacientes atendidos entre 2021 e 2024. A coleta de dados foi realizada por meio de planilhas com posterior consolidação em banco de dados virtual. As patologias foram agrupadas conforme classificação adaptada de estudos e livros de referência. **Resultados:** A amostra foi composta por 290 prontuários. Alterações de glândulas salivares corresponderam a 22,1% dos casos, com ocorrência subsequente de lesões infecciosas (19,0%), reacionais/traumáticas (18,3%), inflamatórias de tecidos moles (16,2%), desordens potencialmente malignas orais (11,0%), imunologicamente mediadas (5,2%), periodontais e periapicais (4,5%), vasculares (4,5%), neoplasias malignas (3,1%), síndromes (3,1%), cistos (2,1%), neoplasias benignas (1,7%) e outros diagnósticos (9,6%). As patologias mais prevalentes foram estomatite protética (10,3%), hipossalivação (10,0%), candidíase (7,6%), hiperplasia fibrosa inflamatória (6,9%), xerostomia (6,6%), queilite actínica (6,6%), hiperqueratose friccional (3,8%), leucoplasia (2,8%) e fibroblastoma (2,8%). Das neoplasias malignas, 1,7% dos casos eram carcinoma de células escamosas. **Conclusão:** Destacaram-se distúrbios salivares, refletindo o caráter de referência da clínica para essa condição, e alterações relacionadas ao uso de próteses, reforçando a necessidade de acompanhamento regular após reabilitação. A ocorrência significativa de lesões potencialmente malignas e de câncer oral ressalta a relevância do serviço especializado no diagnóstico precoce de agravos de grande impacto clínico e social.

Palavras-chave: Estomatologia. Prevalência. Diagnóstico Bucal.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

CAAE: 7.796.252.

PC24

O PAPEL DA MONITORIA NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA O APRENDIZADO

Pâmela Gomes de Andrade; Bianca Tenório de Araújo; Raquel Cavalcante Vieira; Caio Nascimento do Monte; Cosme Michael Santos Farias; Mayara Félix Pereira; Keycielly Pinto Marcelino; Josivan Soares Alves Júnior*.

Centro Universitário - UNIFACISA
pamela.andrade@maisunifacisa.com.br

Introdução: A monitoria acadêmica é um instrumento essencial no ensino-aprendizagem, permitindo ao discente aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades pedagógicas. A disciplina de anatomia humana é essencial, pois sustenta todas as especialidades na Odontologia, constituindo o alicerce para a compreensão e atuação integrada do cirurgião-dentista, além do uso de metodologias ativas. Nesse contexto, estimula a participação dinâmica e potencializa o processo de aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência discente, como monitora de anatomia humana, destacando o uso de metodologias ativas como estratégia de ensino. **Relato de Experiência:** Foram realizadas atividades com os alunos do segundo semestre de Odontologia, através da apresentação de slides, demonstrações práticas com peças anatômicas, uso de questionários rápidos e jogos didáticos, como o *Kahoot!@*, que envolviam a identificação e sequência alternada das peças, a fim de estimular a fixação do conteúdo. Também foram realizados simulados no formato de alfinetes, seguidos de correção e revisão geral com disponibilização de resumos. Os acadêmicos demonstraram maior interesse e domínio cognitivo. Para a monitora, a vivência aplicada contribuiu para consolidar o conhecimento teórico-prático e desenvolver habilidades didáticas. **Conclusão:** A monitoria em anatomia humana, aliada às metodologias ativas, mostrou-se eficaz na promoção da aprendizagem, estimulando a autonomia dos graduandos e fortalecendo a formação acadêmica. Evidenciando o valor da tutoria como espaço de troca e crescimento mútuo na educação em saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação em Saúde. Tutoria.

Área temática: 1.3 - Anatomia

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC25

MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM DENTIÇÃO MISTA: ABORDAGEM CIRÚRGICA E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE.

Rebeca Helena Medeiros de Amorim; Ana Luíza de Luna Dias; Analiria Correia de Lima Santos; Lívia Duarte Costa; Maria Eduarda Bandeira Schuler; Nathália Costa de Pontes Canuto; Dra. Cristiane Araujo Maia Silva *.

Universidade de Ensino Superior da Paraíba - Uniesp
rebeca.helenaa@gmail.com

Objetivo: Relatar o caso de uma criança de 10 anos submetida à extração de seis dentes: dois decíduos com retenção prolongada, dois mesiodentes e dois supranumerários na região dos incisivos laterais superiores. **Relato de Caso:** Paciente masculino, DVNE, 10 anos, compareceu ao atendimento odontopediátrico. O exame clínico e radiográfico revelou a presença de dois mesiodentes posicionados vestibularmente aos elementos 11 e 21, causando discreto recuo e comprometendo a estética. Identificaram-se também quatro dentes supranumerários na região dos incisivos laterais superiores: um lateral decíduo retido e um supranumerário no lado direito, e o mesmo padrão no lado esquerdo. Esses dentes impediam a erupção dos permanentes, justificando a retenção prolongada. O tratamento realizado foi extração dos decíduos e, dos mesiodentes, realizada em ambiente ambulatorial. A condição foi classificada como hiperdontia não síndrômica, pois não havia sinais de síndromes associadas. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica foram fundamentais para remover a causa da retenção prolongada e favorecer o desenvolvimento dos dentes permanentes. A extração dos supranumerários contribuiu para o alinhamento adequado e prevenção de complicações futuras.

Palavras-chave: Dente supranumerário. Dentição mista. Diagnóstico precoce.

Área temática: 4.1- Odontopediatria

PC26

MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR DE PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Erick Lourran Rodrigues de Oliveira; Maria do Carmo dos Santos Victor; Mayara Kelly Silva de Andrade; Nicolle da Silva Macedo; Elton Fernandes Barros; Cassiano Francisco Weege; Hellen Bandeira de Pontes Santos*

Faculdades Nova Esperança - FACENE
mariaeduardacamilodepinho21@gmail.com

Introdução: A mucocèle é uma lesão inflamatória, geralmente causada por trauma no ducto excretor da glândula salivar, resultando no extravasamento de muco no tecido mole adjacente ao tecido glandular. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente submetida à biópsia excisional devido à presença de mucocèle em lábio inferior. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, feoderma, classificada como ASA I, com histórico de mordeduras recorrentes no lábio inferior. Procurou atendimento odontológico queixando-se de aumento de volume nessa região, associado a desconforto local. Durante o exame clínico, observou-se a presença de uma lesão nodular única, medindo aproximadamente 1 a 2 cm de diâmetro, com superfície lisa, coloração semelhante à mucosa adjacente, sem sinais de malignidade, consistência elástica e caráter inicialmente assintomático. A hipótese diagnóstica foi de mucocèle. Assim, foi realizada biópsia excisional com bisturi frio e lâmina 15C, por meio de incisão em formato elipsoide, com remoção total da lesão. O procedimento foi realizado sob anestesia local com lidocaína a 2% associada à epinefrina 1:100.000. Ao final do procedimento, foi realizada hemostasia e sutura com fio de nylon 5-0 e envio para o histopatológico. Na análise microscópica, apresentou mucosa oral com epitélio paracerasinizado, áreas de hiperplasia e degeneração hidrópica. Cavidade com muco delimitada por tecido de granulação e infiltrado inflamatório mononuclear, compatível com mucocèle. **Conclusão:** O presente caso evidencia a importância do diagnóstico diferencial das lesões orais, permitindo, assim, um tratamento preciso, eficaz e conduzido de forma multidisciplinar.

Palavras-chave: Biópsia. Glândulas salivares. Mucocèle.

Área Temática: 7.1 - Estomatologia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC27

MANEJO CLÍNICO DE FIBROLIPOMA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Josemar Pereira dos Passos Júnior; Keila Martha Amorim Barroso; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogerio Ferreti Bonan; Tiago João da Silva Filho; Ana Carolina Lyra de Albuquerque*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
josemarpassos.jr@gmail.com

Introdução: O fibrolipoma corresponde a uma variação histológica do lipoma e caracteriza-se pela presença de conteúdo fibroso associado com os lóbulos das células adiposas. O tratamento consiste na excisão local conservadora da lesão. **Objetivo:** O presente relato de caso tem como objetivo demonstrar o manejo de um fibrolipoma na cavidade oral, devido à sua menor frequência nesse ambiente. **Relato de caso:** Paciente 50 anos, sexo masculino, com histórico de hepatite e trombocitopenia, compareceu à clínica de Estomatologia com a queixa de aumento de volume indolor localizado na mucosa jugal direita, presente há aproximadamente 7 anos. O paciente relatou uso de vitaminas B12, A e D3, tiamina e Calmin. Durante o exame clínico, identificou-se um nódulo de coloração amarelada, superfície lisa e base sésil na mucosa jugal direita, além de queilite actínica no ângulo da boca. O diagnóstico clínico foi de lipoma e queilite actínica. O tratamento foi realizado por meio de biópsia excisional do lipoma, bem como prescrição de dipirona, Bepantol e protetor labial. O material coletado foi encaminhado para exame histopatológico, e o diagnóstico histopatológico foi fibrolipoma. **Conclusão:** O tratamento proposto, por meio da biópsia excisional, foi eficaz no manejo da lesão, uma vez que o fibrolipoma não apresentou recidiva.

Palavras-chave: Lipoma. Neoplasia benigna. Neoplasias bucais.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PC28

MANEJO CLÍNICO PERIODONTAL DA MARGEM SUBGENGIVAL EM DENTE POSTERIOR:
RELATO DE CASO INTERDISCIPLINAR

Isabella Bezerra Araújo Cirilo; Karolayne Dutra Felix; Josemar Pereira dos Passos Júnior; Flávia Regina Maria da Silva; Heliza Gomes Silva; Juliana Mendes Sales; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Marcos Antônio Farias de Paiva*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jessicamcavalcanti@gmail.com

Introdução: A integridade dos tecidos periodontais é fundamental para o sucesso restaurador, especialmente em margens subgengivais, onde o respeito aos tecidos de inserção supracrestais e o controle da inflamação são essenciais. A integração entre Periodontia e Dentística garante resultados funcionais e estéticos previsíveis. **Objetivo:** Relatar o manejo dos tecidos periodontais de um dente posterior com margem subgengival, destacando a atuação interdisciplinar entre Periodontia e Dentística. **Relato de Caso:** Paciente de 25 anos apresentou fratura de restauração em resina no dente 36, associada a gengivite localizada. Após restauração provisória com ionômero de vidro, realizou-se cirurgia periodontal para exposição da margem restauradora e recontorno gengival. O pós-operatório mostrou boa cicatrização e um bom controle do biofilme pelo paciente, viabilizando o tratamento restaurador definitivo após o tratamento ortodôntico. **Conclusão:** A intervenção de cirurgia periodontal foi essencial para restabelecer condições adequadas ao tratamento restaurador, preservando os tecidos de inserção supracrestais e a saúde gengival. O caso reforça a importância do manejo interdisciplinar entre Periodontia e Dentística para o sucesso e longevidade da reabilitação.

Palavras-chave: Periodontia. Dentística. Restauração dentária permanente.

Área temática: 8.1 - Periodontia

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC29

LIPOMA INTRAORAL EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Hevelyn Thays da Silva Pereira; Danilo Martins Félix dos Santos; Patrícia Moreira Batista de Souza Rodrigues; Maria Eduarda Dias de Araújo; Luana Rodrigues de Alencar; Laercio Pires de Sousa Neto; Herrison Félix Valeriano da Silva*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

hevelynth@gmail.com

Introdução: Os lipomas são considerados neoplasias mesenquimais benignas, compostas por células de gordura encapsuladas por uma camada fibrosa fina e são comuns no corpo humano, porém menos relatados na cavidade oral, não excedendo mais que 5% dos casos. Geralmente se caracterizam por lesões assintomáticas de crescimento lento com uma cor amarelada e aspecto macio, que ocorrem geralmente nas regiões de assoalho bucal, língua e véstíbulo, sendo a mucosa jugal a localização intraoral mais comum. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de lipoma intraoral em paciente do sexo feminino. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, procurou atendimento odontológico, referindo aumento de volume na região anterior de mandíbula, com evolução de aproximadamente um ano e meio. A paciente estava assintomática, negando dor ou alterações funcionais. Ao exame clínico, foi observada lesão nodular, bem delimitada, de consistência macia, em região de véstíbulo bucal, medindo cerca 30 x 25mm, recoberta pela mucosa de cor normal. Diante dos aspectos, a hipótese diagnóstica foi de lipoma. Optou-se pela excisão cirúrgica completa sob anestesia local (articaína 4% com epinefrina 1:100.000); o material foi encaminhado para a análise histopatológica, e observou-se que flutuava no formol, indicando alto teor lipídico. O exame microscópico confirmou o diagnóstico de lipoma. O pós-operatório evoluiu sem complicações e a paciente segue em acompanhamento. **Conclusão:** O lipoma intraoral, apesar de incomum, deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões nodulares assintomáticas. A remoção cirúrgica completa é o tratamento de escolha e apresenta excelente prognóstico, com raras recidivas.

Palavras-chave: Lipoma. Neoplasia Benigna. Cirurgia Bucal.

Área temática: 7.3 – Patologia Oral.

PC30

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thays Batista Turczinski; Ilan Hudson Gomes de Santana; Bruna Ugulino Morais Martins; Rafaella Maria Alves Ferreira; Kátia Caetana Pereira; Ana Beatriz de Lima Alves; Tânia Lemos Coelho Rodrigues; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

thays.turczinski@academico.ufpb.br

Introdução: A Liga Acadêmica de Anatomia em Harmonização Orofacial [LAAHOF] da Universidade Federal da Paraíba é um projeto de extensão que abrange conhecimentos de Anatomia Topográfica, Cirurgia Bucomaxilofacial e Harmonização Orofacial, através da participação dos ligantes em congressos, aulas demonstrativas práticas, laboratoriais e virtuais. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelos ligantes através do conhecimento aprofundado da Anatomia Topográfica como pilar para a Harmonização Orofacial de forma responsável e dinâmica. **Relato de experiência:** A LAAHOF surgiu com o intuito de aprofundar os conhecimentos anatômicos dos discentes, a fim de conscientizar e mitigar a quantidade de intercorrências em HOF. Desse modo, além das exposições teórico-práticas, os ligantes contam com atividades dentro das temáticas anatômico topográficas das seguintes regiões: labial, mental, geniana, parotidomassetérica, orbicular, frontal, nasal, submental, temporal; além dos conteúdos de reabilitação funcional proporcionados pela HOF. Os integrantes são estimulados a demonstrar o aprendizado adquirido por meio de trabalhos apresentados em eventos científicos. **Conclusão:** O pertencimento a uma liga acadêmica que se propõe à participação ativa em eventos das temáticas de interesse, bem como ao estímulo da produção científica pelos ligantes consiste num modo eficaz de aprendizado, através da busca pela evidência científica e das interações em grupo. Logo, a liga proporciona a formação de profissionais responsáveis, através da fundamentação dos conhecimentos anatômicos, indispensáveis à prática da Harmonização Orofacial, possuindo relevância no contexto social.

Palavras-chave: Anatomia. Face. Educação em Odontologia.

Área temática: 1.3 - Anatomia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC31

LESÃO VASCULAR BENIGNA EM DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO ACERCA DE HEMANGIOMA ORAL

Cecilia Dantas Marinho; Maria Beatriz Gomes Feliciano; Laudenice Pereira

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ,
ceciliadantasmarinho@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de hemangioma na região de dorso de língua, descrevendo o tratamento e a importância da abordagem do diagnóstico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, apresentou-se à clínica para avaliação de borda esquerda da língua. Ao exame clínico, observou-se presença de nódulo de coloração violácea, de consistência flácida à palpação e limites bem definidos. Foi realizado o teste de vitropressão associada a uma punção aspirativa com agulha fina, que confirmou a natureza vascular e hipótese de hemangioma. O plano de tratamento de escolha foi a injeção intralesional de 3cc da solução Ethamolin® (Oleato de Etanolamina a 5%). Foram realizadas 2 sessões, com intervalo de 15 dias entre cada, e o paciente segue sem sinais de recidiva há mais de 10 anos. **Conclusão:** O caso evidencia a relevância de um diagnóstico eficiente e direcionado. O teste de vitropressão e a punção aspirativa foram essenciais na conduta e escolha de plano de tratamento. A escolha do Ethamolin mostrou-se eficiente e resolutive.

Palavras-chave: Hemangioma. Lesões do Sistema Vascular. Estomatologia.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PC32

LASERTERAPIA COMO RECURSO COMPLEMENTAR NA REABILITAÇÃO DA MUCOSA DE PACIENTE COM PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO

Matheus Victor de Carvalho Rufino; Sarah Verônica Andrade Silva; Narayana Ramos Domingues; Ana Carolina Lyra de Albuquerque; Maria Sueli Marques Soares; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Tiago João da Silva Filho*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
matheusdevictor@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico e a conduta terapêutica com laserterapia no tratamento de uma paciente diagnosticada com pênfigo vulgar na clínica-escola de Estomatologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Relato de Caso:** Paciente de 44 anos, sexo feminino, atendida na clínica-escola de Estomatologia da UFPB, apresentando lesão ulcerada em lábio inferior iniciada há 8 meses após consulta odontológica, sem melhora desde então. Já possuía diagnóstico histopatológico de pênfigo vulgar e havia iniciado laserterapia no CEO de João Pessoa, porém sem continuidade. A lesão, de aproximadamente 2 cm, apresentava bordas eritematosas e crostas centrais. A paciente relatava dificuldade de abertura bucal devido ao estiramento do tecido em cicatrização, agravando a dor e o quadro local. Lesões cutâneas em mão e pescoço reforçam o diagnóstico. O tratamento principal com corticoide sistêmico foi mantido, e a equipe prescreveu sessões de laserterapia, visto que havia apresentado melhora prévia. As aplicações foram semanais, realizadas na clínica-escola, utilizando 1 joule de infravermelho e 1 joule de vermelho. Ao longo das semanas, a paciente relatou redução significativa do desconforto. Clinicamente, observou-se avanço no processo de cicatrização, desaparecimento das crostas que limitavam a abertura bucal e diminuição do processo inflamatório. **Conclusão:** O caso evidencia que a laserterapia é uma importante aliada no manejo das lesões orais do pênfigo vulgar, devido aos seus efeitos anti-inflamatórios e cicatrizantes, contribuindo para a melhora funcional e da qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Pênfigo. Reabilitação bucal. Terapia a Laser

Área temática: 7.1 - Estomatologia

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC33

JOGANDO PARA APRENDER: EXPERIÊNCIA EXITOSA DE JOGO DIGITAL COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM ENDODONTIA

Larissa Emmilly de Lima Melo; Matheus Oliveira Aquino Leal Rodrigues; Beatriz Stefany Nascimento Teixeira; Francisco do Nascimento Palmeira; Karoline Gomes da Silveira; Luis Rodrigo Gomes Brandão; Kauana da Silva Andrade*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

larissadlimamelo@gmail.com

Introdução: Por ser uma das áreas mais complexas da formação odontológica, a Endodontia requer metodologias ativas que favoreçam o aprendizado. Os jogos sérios são ferramentas que permitem a consolidação de conceitos complexos e fornecem um ambiente seguro para errar, repetir e aprender antes de atendimentos clínicos. **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um jogo digital que simula as etapas do tratamento como metodologia ativa no processo de aprendizagem em Endodontia. **Relato de experiência:** O jogo está vinculado ao projeto de extensão JEDI (Laboratório de jogos, Educação Digital e Inovação) e foi uma colaboração entre discentes e docentes do curso de Odontologia, Design Gráfico e Ciências da Computação do UNIPÊ. A sua criação foi baseada na metodologia Design Thinking e no shoot 'em up, sendo denominado "Pulp Cleaners" e apresenta três cirurgiões-dentistas que pilotam submarinos miniaturizados no interior da polpa dentária, realizando o tratamento com limas endodônticas e substâncias químicas irrigadoras. Assim, foi possível proporcionar aos discentes a experiência de praticarem em ambiente simulado, interativo e divertido antes de atuar em pacientes, associado a isso, consolidou-se o conhecimento teórico abordado nas aulas. Atualmente, o jogo encontra-se na versão Beta e foi desenvolvido na plataforma Godot. **Conclusão:** Portanto, observou-se que os jogos sérios configuram uma metodologia ativa inovadora e eficaz, contribui no treinamento de habilidades cognitivas e técnicas. Além disso, os discentes relataram maior engajamento e melhor compreensão das etapas clínicas após o contato com o protótipo.

Palavras-chave: Jogos Experimentais. Endodontia. Estudantes de Odontologia.

Área temática: 2.2 – Terapia Endodôntica.

PC34

INTEGRAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelvin Leal Brito; Paulo Marcon Marcondes Teixeira; Cristiane Costa Braga; Jocianelle Maria Félix Fernandes Nunes*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB,

kelvin.leal@academico.ufpb.br

Introdução: A interprofissionalidade em saúde promove a prática colaborativa entre profissionais e o cuidado centrado no usuário. No Estágio em Saúde Coletiva, o discente de odontologia participa de práticas educativas junto a profissionais da Unidade de Saúde da Família e discentes do Estágio Regional Interprofissional (ERIP), fortalecendo a integração entre as áreas. **Objetivo:** relatar a experiência das atividades de educação em saúde realizadas por discentes de odontologia em parceria com o ERIP. **Relato de experiência:** As ações ocorreram em 2025 com duas turmas do 1º ano da Escola José Lins Eugênio de Albuquerque, envolvendo cerca de 50 crianças de seis anos. A atividade teve como foco a educação em saúde bucal integrada a outras áreas, como enfermagem, nutrição e fisioterapia, por meio de dinâmicas lúdicas e interdisciplinares. Foram utilizados recursos como a "caixa de alimentos", o "cartaz dos heróis e vilões da saúde" e músicas para estimular a participação infantil. Ao final, realizou-se escovação supervisionada e entrega de kits de higiene bucal. A presença de discentes do ERIP, em fases mais avançadas de seus cursos, favoreceu a troca de experiências com os alunos de odontologia. **Conclusão:** As ações realizadas na escola, em parceria com o ERIP, evidenciaram a importância da interprofissionalidade na promoção da saúde. O trabalho conjunto entre diferentes áreas ampliou o impacto das práticas educativas, e o planejamento colaborativo favoreceu estratégias mais eficazes e acessíveis. Essa experiência também contribuiu para a formação dos discentes, fortalecendo uma visão mais humana e integral do cuidado.

Palavras-chaves: Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Saúde Coletiva.

Área temática: 9.1 - Ciência do comportamento / Saúde coletiva.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC35

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM PERIODONTIA CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Ana Tafet Nascimento Alexandre; Ennyo Sobral Crispim da Silva; Sabrina Garcia de Aquino; Adriana Moreira Ferreira; Anyelle Kiara Barbosa de Oliveira; Laryssa Layra Soares Magno; Virgínia Gabriely Silva do Nascimento; Verônica Cabral dos Santos Cunha D'Assunção*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
ana.tafet@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar a experiência formativa e de atendimentos dos extensionistas do projeto de extensão “Periodontia Cirúrgica: um novo acesso”, da UFPB. **Relato de experiência:** A ação ocorreu em duas fases: capacitação teórica e planejamento das ações com os discentes e atendimento supervisionado em ambientes clínicos do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. A captação de pacientes ocorreu por redes sociais, indicações internas e encaminhamentos dos Centros de Especialidades Odontológicas do município de João Pessoa, Paraíba. Na primeira consulta, realizaram-se anamnese, exame periodontal e assinatura de termo de consentimento. O fluxo de atendimentos foi registrado em planilha no Excel®. Foram triados 22 pacientes: 13,6% (n=3) sem indicação cirúrgica e 86,3% (n=19) com indicação. Houve faltas, 1 caso referenciado para serviços de especialização, 1 aguardando liberação médica e 2 concluindo a fase não cirúrgica. Ao final, 12 pacientes foram operados (54,5%), totalizando 13 procedimentos: 5 aumentos de coroa clínica, 5 gengivoplastias, 2 cunhas interproximais e 1 frenectomia. Predominaram mulheres (83,3%; n=10), com média de 35,3 anos e a maioria estudantes (50%; n=6). O principal meio de acesso foi encaminhamento interno pelas clínicas de graduação de Odontologia da UFPB (33,3%; n=4). Houve interrupções pontuais por falhas de compressor de ar odontológico e esterilização, o que impactou a agenda de atendimentos. **Conclusão:** A experiência reduziu barreiras de acesso a cirurgias periodontais e fortaleceu a prática discente do diagnóstico ao pós-operatório. Apesar de limitações estruturais, articulou ensino e extensão à função assistencial do projeto.

Palavras-chave: Odontologia. Periodontia. Relações Comunidade-Instituição.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PC36

INFLUÊNCIA DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES NA ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS COMPOSTAS

Maria Júlia Gomes Menezes; Lívia Helena Ataíde dos Santos; Maria Heloísa de Souza Borges Grisi; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mjgm@academico.ufpb.br

Objetivo: avaliar o efeito clareador dos cremes dentais sobre resina composta. **Metodologia:** Inicialmente, foram selecionadas seis diferentes resinas compostas para confecção dos espécimes [inserir as medidas aqui]: Z350 A2E, Z350A1E, Applic EA1, Epic EC3, Masterfill A3 e Masterfill A3,5. Inicialmente as amostras foram submetidas a leitura por meio da Escala CIELAB. Em seguida, foi preparada a solução manchadora a base de refrigerante de cola, suco de uva e café (1:1:2). As amostras foram mantidas em solução manchadora, durante 72h a 37°C. Após, foram lavadas três vezes com água destilada e expostas aos “slurry” de cremes dentais, numa proporção de 1g/10mL. Os produtos escolhidos foram: Colgate Total [controle], Oral B, Colgate Lovers Wines. Após a exposição as amostras foram secas e submetidas a nova mensuração de cor pela escala CIELAB. **Resultados:** Verificou-se que o delta L variou de entre todas as amostras avaliadas, no entanto as resinas Masterfill A3 e Masterfill A3,5, sofreram a maior influência do manchamento, independente do creme dental utilizado. **Conclusão:** Os cremes dentais clareadores apresentaram efeito sobre a luminosidade das resinas compostas avaliadas, após o emprego de solução de manchamento.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Clareadores. Cremes Dentais.

Área temática: 5.1- Materiais Dentários

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC37

GRANULOMA PIOGÊNICO EM LOCALIZAÇÃO ATÍPICA: RELATO DE CASO EM LÁBIO INFERIOR

Maria Eduarda Dias de Araújo; Luana Rodrigues de Alencar; Bianca Tunú Fontes; Sayonara Ferreira Diniz; Hevelyn Thays da Silva Pereira; Danilo Martins Félix dos Santos; Herrison Félix Valeriano da Silva*

Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU

Meduardadi0s@gmail.com

Objetivo: Descrever um caso clínico de granuloma piogênico localizado em lábio inferior, uma apresentação incomum dessa lesão, geralmente observada em mucosa gengival e em pacientes do sexo feminino. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 39 anos, procurou o Centro de Especialidades Odontológicas de Santa Rita, relatando lesão nodular em lábio inferior com evolução de três semanas, crescimento progressivo e episódios de sangramento espontâneo. Após anamnese e exame físico intra e extraoral, observou-se lesão exofítica, de base séssil, superfície lisa, coloração avermelhada e fácil sangramento à manipulação. As hipóteses diagnósticas incluíram granuloma piogênico, cisto mucoide, fibroma traumático e hemangioma. Optou-se pela excisão cirúrgica sob anestesia local, com remoção completa da lesão e envio para análise histopatológica. O exame microscópico revelou proliferação de capilares revestidos por endotélio e intenso infiltrado inflamatório crônico, confirmando o diagnóstico de granuloma piogênico. O paciente foi acompanhado por seis meses, com retornos mensais, não sendo observados sinais de recidiva ou complicações. Foram reforçadas orientações quanto à eliminação de fatores traumáticos locais e à manutenção da higiene bucal. **Conclusão:** O caso reforça a importância do exame histopatológico como etapa indispensável para o diagnóstico definitivo de lesões orais, uma vez que as características clínicas podem ser semelhantes entre diferentes alterações e, por vezes, sugerir hipóteses divergentes. A confirmação histológica é essencial para orientar a conduta terapêutica adequada e garantir um prognóstico clínico favorável.

Palavras-chave: Biópsia. Diagnóstico diferencial. Lábio.

Área temática: 7.1 - Estomatologia

CAAE*: 87829225.1.0000.0209

PC38

FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA HIPOSSALIVAÇÃO E XEROSTOMIA PÓS-RADIOQUIMIOTERAPIA EM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO

Aurea Vitória Santos Moura Lima; Erick Lourran Rodrigues de Oliveira; Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Maria do Carmos dos Santos; Mayara Kelly Silva de Andrade; Nicolle da Silva Macedo; Hellen Bandeira de Pontes Santos

Faculdades Nova Esperança - FACENE

vitoriamouli46@gmail.com

Introdução: A hipossalivação e a xerostomia são efeitos comuns da radioquimioterapia em câncer de cabeça e pescoço, afetando a saúde bucal e o bem-estar do paciente. A fotobiomodulação surge como alternativa para estimular a função salivar e auxiliar na reparação tecidual. Este estudo apresenta o relato de caso de um paciente tratado com essa terapia para manejo das disfunções salivares pós-tratamento antineoplásico. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente submetido à terapia por fotobiomodulação para o manejo da hipossalivação e xerostomia decorrentes de radioquimioterapia no tratamento de carcinoma de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** Paciente masculino, 64 anos, com histórico de carcinoma de cabeça e pescoço, procurou atendimento em Clínica Escola apresentando hipossalivação e xerostomia após radioquimioterapia. Instituiu-se protocolo de fotobiomodulação com laser infravermelho aplicado em glândulas salivares maiores e menores, com doses de 1 joule na região extraoral e 0,5 joule na intraoral. A técnica foi pontual, com seis pontos de aplicação, além de orientações com substitutos salivares, goma sem açúcar e fluoroterapia. Após 15 sessões, a sialometria sem estímulo não apresentou melhora expressiva, porém o paciente relatou redução da sensação de boca seca, possivelmente devido à fotobiomodulação associada às medidas complementares. **Conclusão:** O paciente apresentou melhora na sensação de boca seca e na qualidade salivar, possivelmente associada à fotobiomodulação, que se mostrou benéfica como recurso terapêutico no manejo das disfunções salivares pós-tratamento antineoplásico.

Palavras-chave: Neoplasias de cabeça e pescoço. Fotobiomodulação. Saliva.

Área Temática: 7.1 - Estomatologia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC39

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: UM RELATO DE CASO

Victor Samuel de Almeida Lopes; Angelica Eurico de Lima; Maria Sueli Marques Soares; Keila Martha Amorim Barroso; Claudia Roberta Leite Vieira de Figueiredo; Marcele Jardim Pimentel*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

victor.samuel@academico.ufpb.br

Introdução: O Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é uma lesão hiperplásica dos tecidos moles, com predominância nos tecidos periodontais. Sua etiologia ainda não é bem definida, mas acredita-se que esteja relacionada a fatores irritantes locais, como trauma, restaurações defeituosas, cálculo dentário, entre outros. Apresenta-se como uma lesão de tecido mole, nodular, com coloração entre vermelho e rosa. **Objetivo:** Relatar um caso de FOP, destacando a importância de ações em comunidades remotas, como as realizadas pela extensão Odonto em Campo. Relato de caso: Em maio de 2024, a extensão Odonto em Campo, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizou uma expedição no estado do Amazonas, no município de Careiro da Várzea, especificamente na comunidade Monte Sinai. Durante o atendimento, uma paciente do sexo feminino procurou assistência odontológica. Observou-se a presença de uma lesão nodular na região de túber da maxila direita. Foi realizada biópsia excisional, cujo material foi encaminhado para exame histopatológico. O resultado foi compatível com FOP, e a biópsia excisional é o tratamento de eleição para essa lesão. **Conclusão:** O Fibroma Ossificante Periférico é uma lesão exclusiva da gengiva, provavelmente de origem reacional. Clinicamente, pode se assemelhar a outras lesões gengivais, exigindo diagnóstico preciso. Devido à sua alta taxa de recidiva, são necessários exame detalhado e biópsia excisional com análise histopatológica. O manejo adequado garante melhor prognóstico. Destaca-se ainda a importância de ações de saúde, como o projeto Odonto em Campo, que oferece atendimento odontológico gratuito a populações vulneráveis.

Palavras-chave: Fibroma Ossificante. Extensão Comunitária. Ação Comunitária para a Saúde.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PC40

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO APRENDIZADO E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS ANESTÉSICAS DURANTE A GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

João Rodrigues Da Cruz Filho; Andreza de Lima Alves Macedo; Carmen Lúcia Araújo Gonçalves Dias; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau.

joaordcruzfilho@gmail.com

Introdução: A anestesiologia é uma disciplina fundamental na formação do cirurgião-dentista, sendo indispensável o domínio completo das técnicas anestésicas para a prática clínica segura e eficaz. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência acadêmica no aprendizado e aplicação de técnicas anestésicas durante a graduação em Odontologia. **Relato de experiência:** O curso de Odontologia exige a absorção de conteúdos teóricos e práticos. A anestesiologia requer conhecimento de anatomia e fisiologia craniofacial, farmacologia e domínio dos instrumentos. Durante o 4º período da graduação no Centro Universitário Maurício de Nassau, em Campina Grande/Paraíba, durante a primeira aula prática, foram realizadas técnicas anestésicas em manequim desenvolvido, que indica ao se acertar a técnica, sendo realizada como infiltrativa supraperiosteal, bloqueio do nervo alveolar superior posterior, bloqueio do nervo alveolar superior médio, bloqueio do nervo alveolar superior anterior, bloqueio do nervo infraorbitário, bloqueio do nervo nasopalatino e palatino maior. Foram observadas dificuldades na localização anatômica, na aplicação correta das técnicas e na seleção adequada de anestésicos. A supervisão docente foi fundamental para corrigir erros e aperfeiçoar o desempenho dos alunos. A prática proporcionou maior segurança, destreza e empatia, reforçando a importância da responsabilidade ética e do estudo constante. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora, permitindo o desenvolvimento das técnicas anestésicas e atividades complementares. Há necessidade de realizar práticas ao longo da graduação, garantindo preparo para a futura aplicação clínica das técnicas.

Palavras-Chave: Anestesia. Cabeça. Educação em Odontologia.

Área temática: 3.2 - Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC41

EXODONTIA EM DENTES DECÍDUOS COM REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: RELATO DE CASO

Marcos Diego Lima de Oliveira; Audir Cleydson de Melo Silva; Maria Betânia Felix Martins; Naara Atália Lira Júlio; Ana Beatriz da Silva Barbosa; André Parente de Sá Barreto Vieira; Sílvia Rebeca Leal Rodrigues; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*.

Centro Universitário - UNIESP

Xmarcosdl@gmail.com

Objetivo: relatar um caso clínico de exodontia de dois dentes decíduos, com reabsorção radicular externa. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, 4 anos, compareceu à clínica escola do UNIESP acompanhada pelos pais, que relataram mobilidade nos dentes 51 e 61, e antecedente de trauma dentoalveolar ocorrido há aproximadamente um ano. Durante a anamnese e o exame físico, confirmou-se a mobilidade dentária, presença de mordida aberta anterior e fístula, além da dificuldade na função mastigatória. Foi solicitada uma radiografia oclusal modificada dos dentes envolvidos, na qual observou-se uma reabsorção radicular externa em formato de “teto de igreja” nos dentes 51 e 61. O plano de tratamento consistiu na exodontia dos dentes envolvidos sob anestesia infiltrativa em fundo de sulco e interpapilar com Lidocaína 2% [1:100.000]. Com o descolador de Molt afastou os tecidos moles e com o fórceps O1 removeu os dentes. A exodontia foi indicada devido à reabsorção inflamatória patológica, com risco aos germes dentários permanentes em estágio de classificação 5 de Nolla, com comprometimento funcional. Como conduta complementar, recomendou-se a confecção de uma prótese removível adesiva, visando preservar o espaço dos sucessores permanentes, garantindo a função mastigatória adequada e a manutenção da estética do sorriso da paciente. **Conclusão:** o acompanhamento clínico e radiográfico em dentes decíduos traumatizados são cruciais, pois possibilita o diagnóstico precoce e o manejo adequado das alterações radiculares. Além disso, um planejamento multidisciplinar, incluindo o uso de uma prótese provisória, contribui à garantia de um desenvolvimento adequado da dentição sucessora.

Palavras-chave: Exodontia. Reabsorção da Raiz. Odontopediatria.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PC42

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS EM CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Igo Vieira Maciel; José Marcos Pereira Júnior; Isaias Pereira Borba Neto; Pedro Lucas de Carvalho Lau; Lindjohnson Junior de Oliveira Jorge; João Vitor Lira Galdino; Franklin Delano Soares Forte*._

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Igo.v.m2@gmail.com

Introdução: A educação em saúde na infância é essencial para incentivar hábitos preventivos. As creches oferecem um ambiente favorável para ações lúdicas, e a participação de estudantes nessas atividades contribui para a formação acadêmica e compreensão do cuidado em saúde. **Objetivo:** Reportar as experiências dos estudantes do terceiro período de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba em creches municipais, com ênfase em atividades educativas para crianças em idade pré-escolar. **Relato de experiência:** As ações ocorreram nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) Dom Carlos Coelho e Rita Gadelha de Sá, em João Pessoa, e foram voltadas ao público infantil. O primeiro tema trabalhado foi o combate à dengue, empregando recursos visuais, diálogo orientado e atividades lúdicas para descrever as características do *Aedes aegypti* e identificar possíveis criadouros. Na semana seguinte, o assunto higiene corporal foi abordado, em resposta à necessidade identificada pelos educadores. Utilizaram-se jogos de memória e canções infantis para ensinar práticas básicas de higiene, destacando sua relevância na rotina das crianças. Ao término do evento, todos os participantes foram agraciados com medalhas, reconhecendo sua participação ativa nas atividades. **Conclusão:** O estágio proporcionou uma vivência significativa aos estudantes, que atuaram na prevenção da dengue e na promoção da higiene corporal por meio de estratégias recreativas. As ações estimularam hábitos saudáveis, favoreceram o compartilhamento de orientações, aprimoraram a comunicação dos graduando, reforçando o papel da educação em saúde na formação profissional.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Saúde Coletiva. Saúde Infantil.

Área temática: 9.1 - Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC43

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Isaias Pereira Borba Neto; José Marcos Pereira Júnior; Igo Vieira Maciel; Pedro Lucas de Carvalho Lau; João Victor Lira Galdino; Bárbara Rachelli Farias Teixeira; Maria Clara Cordeiro Pires Silva; Franklin Delano Soares Forte*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

isaias.borba@academico.ufpb.br

Introdução: A educação em saúde bucal na primeira infância é crucial para a formação de hábitos permanentes. O uso de métodos lúdicos e da escovação supervisionada no ambiente escolar se consolida como estratégia eficaz para motivar o aprendizado e controlar o biofilme dental.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Odontologia da UFPB em promover a saúde bucal de crianças de 3 a 5 anos em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de João Pessoa. **Relato de Experiência:** A ação foi desenvolvida nos CMEIs Dom Carlos Coelho e Rita Gadelha de Sá, em duas etapas. Primeiro, um Momento Educativo e Lúdico com conversa, recursos visuais e demonstração de técnica de escovação em manequim. Posteriormente, foi realizada a Escovação Supervisionada, onde as crianças, com seus kits de higiene, puseram em prática os conhecimentos com auxílio direto. A receptividade das crianças e a equipe dos CMEIs foi notável.

Conclusão: A experiência foi enriquecedora para a formação profissional, permitindo a consolidação de conhecimentos em saúde coletiva e a vivência dos princípios do SUS. A atividade fortaleceu a relação entre teoria e prática, preparando os discentes para atuarem como profissionais críticos e cidadãos conscientes de seu papel social.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Educação em Saúde. Odontologia.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC44

ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE CREME DENTAL COM BIOVIDRO ATIVO (58SAG), FLUORETOS E PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

Nayara Kethelim do Nascimento Silva; Maria Vitoria Oliveira Dantas; Alexandre Almeida Júnior; Rafael Ferreira Norat; Fábio Correia Sampaio*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

nayara.silva2@academico.ufpb.br

Objetivo: Avaliar a estabilidade físico-química e a atividade antibacteriana de cremes dentais contendo biovidro, fluoretos (F) e produtos naturais de origem vegetal. **Metodologia:** Foram adicionados aos cremes dentais o biovidro (58SAG), fluoreto de sódio (1.100 ppm de F) e produtos naturais, resultando em 4 grupos: G1 - creme dental com F e biovidro; G2, G3 e G4 - creme dental com F, biovidro e extrato de Aroeira/ óleo essencial de Alecrim-pimenta/ Cravo da Índia, respectivamente. As amostras foram armazenadas a 25°C [Ambiente], -4°C [Geladeira] e 37°C [Estufa]. Avaliou-se a Concentração Mínima Inibitória [CIM] e Concentração Bactericida Mínima [CBM] frente a cepa de *Streptococcus mutans* [ATCC®25175] em placas de 96 poços. A estabilidade do fluoreto foi analisada em triplicata por eletrodo íon-específico calibrado com padrões (0,5 a 10,0 ppm F) no baseline, Mês 1 (M1) e Mês 3 (M3). **Resultados:** Em -4°C, alecrim-pimenta apresentou o melhor potencial antimicrobiano no baseline [CIM F: 17,18 ppm; Biovidro : 0,03 mg/mL], mantendo sua eficácia em M1, e em M3 pequeno aumento. O Cravo exibiu maior estabilidade que a Aroeira, com boa atividade até M3. Em 37 °C, alecrim-pimenta teve perda acentuada de eficácia. As formulações sem extratos foram as mais estáveis físico-quimicamente, com variações mínimas ao longo de 3 meses. A adição dos extratos reduziu a estabilidade, sobretudo para alecrim-pimenta, que mostrou maior aumento de CIM em 25°C. O Cravo mostrou forte instabilidade em 37 °C e a Aroeira oscilações moderadas. **Conclusão:** Os produtos naturais potencializaram a atividade antimicrobiana, mas comprometeram a estabilidade do fluoreto conforme a temperatura de armazenamento.

Palavras-chave: Agentes antibacterianos. Fluoreto de Sódio. Plantas Medicinais.

Área temática: 3.1 - Cariologia/Tecido Mineralizado

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC45

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM FORMATO ANATÔMICO PARA GANHO DE ESPESSURA E RECONSTRUÇÃO DE PAPILA INTERIMPLANTAR: RELATO DE CASO

Rayza Cardoso Menezes; Caroline Prieto Pedroso; Maria Heloisa de Santana Freire; Bianca Helena de Lima; Marcela Letícia da Silva Azevedo; Gustavo Henrique Apolinário Vieira; Lidya Nara Marques de Araujo; Katryne Targino Rodrigues*.

Faculdades Nova Esperança – FACENE,
Rayzacm16@gmail.com

Introdução: A perda inevitável de um dente na região estética e sua reabilitação com implantes unitários é uma situação que representa um grande desafio, pois vários aspectos, como quantidade de osso remanescente, a quantidade da mucosa e a presença de papila interdental devem ser favoráveis para que se possa alcançar um resultado esteticamente harmonioso. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma segunda intervenção cirúrgica de ETCS com formato anatômico, em região anterior de maxila, para aumento de espessura da mucosa peri-implantar e reconstrução da papila inter-implantar. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 21 anos, compareceu à Clínica do IOA apresentando um defeito mucogengival em região peri-implantar do sextante 2. Já havia sido realizado procedimento de enxertia gengival, porém houve a necessidade de uma intervenção cirúrgica de ETCS. Foi realizada enxertia pela técnica de túnel associada a M-VISTA com seleção do sítio doador a região do palato. Foi possível identificar ganho de MQ, sem ganho de espessura gengival e sem formação de papila. **Conclusão:** A segunda intervenção cirúrgica de ETCS em formato anatômico não foi capaz de proporcionar ganho de espessura tecidual, nem reconstruir papila inter-implantar, mas houve ganho de mucosa queratinizada.

Palavras-chave: Enxerto de tecidos. Papila Interdentária. Terapia de Tecidos Moles.

Área temática: 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica

PC46

EFEITO TERAPÊUTICO DO LACTOBACILLUS PLANTARUM 6.2 EM BIOFILMES DUOESPÉCIES SUPLEMENTADOS COM PLASMA SANGUÍNEO

Lívia Helena Ataíde dos Santos; Maria Júlia Gomes de Menezes; Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida; Maria Heloísa de Souza Borges Grisi*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
livia.helena@academico.ufpb.br

Objetivo: analisar o efeito terapêutico do Lactobacillus plantarum 6.2 em biofilmes de Candida albicans (SC 5314) e Streptococcus mutans (UA 159) desenvolvidos em discos de resina acrílica na presença e ausência de plasma sanguíneo. **Metodologia:** Inicialmente, os discos de resina foram divididos em dois grupos para a formação de película salivar (1h): apenas saliva humana e saliva humana suplementada com 5% de plasma sanguíneo. Em seguida, foi realizado a padronização do inóculo com o meio TYE+2% de sacarose, suplementado com 10% de saliva e 1% de plasma sanguíneo de acordo com a divisão dos grupos (n=12/grupo). O biofilme foi desenvolvido por 24h em microaerofilia. Após, o Lactobacillus plantarum foi inserido para efeito terapêutico e as placas foram reincubadas por 24h adicionais. A análise do metabolismo celular por meio do ensaio de MTT. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA com pós-teste de Tukey ($\alpha=5\%$). **Resultados:** O plasma sanguíneo, isoladamente, não interferiu no metabolismo celular dos biofilmes (Tukey, $p>0,05$). No entanto, o plasma sanguíneo aumentou o metabolismo celular dos biofilmes, mesmo na presença do Lactobacillus ($p<0,05$). **Conclusão:** O plasma sanguíneo aumentou o metabolismo celular dos biofilmes, apesar da presença do Lactobacillus plantarum 6.2 como terapia.

Palavras-chave: Biofilmes. Plasma sanguíneo. Metabolismo.

Área temática: 3.2 – Controle de infecção / Microbiologia / Imunologia.

CAAE: 78095124.0.0000.5188

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC47

DISPARIDADES ECONÔMICAS NA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA: PANORAMA DOS CUSTOS DE PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS A1 EM ODONTOLOGIA

Maria Letícia Barbosa Raymundo; Rênnis Oliveira da Silva; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
marialetciabarbosa@gmail.com

Objetivo: Quantificar taxas de publicação de artigos científicos em periódicos Qualis A1 em Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e quantitativo. Foram incluídos todos os 43 periódicos cadastrados na Plataforma Sucupira, com Qualis A1 em Odontologia, considerando os anos de 2017 a 2020. As taxas de publicação foram coletadas nos sites dos periódicos, considerando os custos cobrados para publicações em acesso aberto. O valor foi coletado em dólares e convertido para reais. Foram estimados a média e o desvio padrão, a fim de caracterizar a variação dos custos entre os periódicos. Em seguida, calculou-se a proporção entre os custos de publicação e o valor das bolsas de pós-graduação das agências de fomento CAPES e CNPq. Verificou-se também se o periódico oferece descontos para países de baixa renda. Adicionalmente, foram coletados o CitScore e Fator de Impacto dos periódicos. Os dados foram coletados entre 28 de outubro e 6 de novembro de 2025. **Resultados:** Do total de periódicos incluídos, 32,5% (n=14) são publicados pela editora Wiley, com CitScore médio de 8,46 e Fator de Impacto médio de 4,47. A média de valores para publicação obtida foi de R\$ 21.424,08 (± 4.047,41). Do total 48,8% (n=21) oferecem descontos para países de baixa renda. Em relação ao valor das bolsas, a média da taxa de publicação corresponde a 1.020,23% do valor de uma bolsa de mestrado e 691,12% do valor de uma bolsa de doutorado. **Conclusão:** Os custos para publicação em periódicos A1 em Odontologia são altos quando comparados ao valor das bolsas de pós-graduação, limitando o poder de publicação de pesquisadores brasileiros em periódicos internacionalmente reconhecidos.

Palavras-chave: Publicação de Acesso Aberto. Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Ciência e Desenvolvimento.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC48

DEMANDA DE REABILITAÇÃO PROTÉTICA NO SUS E SUA COMPATIBILIDADE COM A PRODUÇÃO NACIONAL

Sarah Verônica Andrade Silva; Lucas Xavier Bezerra de Menezes; Maria Letícia Barbosa Raymundo; Narayana Ramos Domingues; Armando Cabral de Lira Neto; Yuri Wanderley Cavalcanti*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
sarahveronica30@gmail.com

Objetivo: Quantificar a necessidade de reabilitação protética no SUS e avaliar se a produção anual de próteses é capaz de atender ao volume estimado, com base no SB Brasil 2023. **Metodologia:** Estudo transversal e descritivo com dados secundários do SB Brasil 2023, utilizando plano amostral complexo com ponderação por pesos, estratificação e conglomerados. A análise considerou apenas usuários do SUS, totalizando 17.953.595 indivíduos. As estimativas foram obtidas no Stata 19 com o comando svy e variância linear, calculando proporções ponderadas de necessidade de prótese [IC 95%]. **Resultados:** Entre os indivíduos que necessitam de reabilitação, observaram-se: prótese parcial em 1 maxilar [1.371.241 pessoas], parcial em 2 maxilares [1.760.245], total em 1 maxilar [271.997], parcial associada à total [882.843] e total em ambos os maxilares [1.479.187]. Considerando o número de próteses por tipo de reabilitação, a demanda total estimada foi de 9.887.789 próteses, com maior necessidade em próteses parciais em dois maxilares [3.520.489] e próteses totais bilaterais [2.958.375]. A capacidade produtiva mensal do SUS, estimada em 14.453 próteses, é insuficiente para absorver a demanda, exigindo cerca de 684 meses [57 anos] para suprir o volume acumulado. **Conclusão:** A elevada demanda por reabilitação protética e o descompasso com a produção reforçam a urgência de fortalecer e ampliar as políticas públicas de saúde bucal.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Saúde Bucal. Reabilitação

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC49

EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE HIGIENE ORAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Millena Maria Albuquerque Tinting; Rosenês Lima dos Santos; Germana Coeli de Farias Sales*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mmat@academico.ufpb.br

Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão “Educação permanente sobre orientação de higiene oral em pacientes hospitalizados e sua manutenção após alta hospitalar” que promoveu educação em saúde bucal no ambiente hospitalar, prevenindo doenças bucais e agravos sistêmicos, contribuindo para a recuperação integral de pacientes. **Relato de Experiência:** As ações foram realizadas de agosto de 2024 a outubro de 2025 no Hospital Municipal Santa Isabel, João Pessoa-PB, focadas em pacientes internados, fragilizados pela doença de base, que leva comumente ao descuido com a saúde bucal. Incluíram orientações e demonstrações práticas com banners, folders e macromodelos odontológicos, abordando técnicas de escovação dentária e de limpeza de próteses; higiene oral de pacientes acamados com limitações; uso, escolha e descarte adequados dos materiais empregados e, foram ampliadas através de postagens no Instagram [@educabocaufpb]. Observou-se grande receptividade, interesse e adesão do público, evidenciando a carência de orientações e o impacto positivo da iniciativa. Nas ações, a discente adaptou a comunicação às condições clínicas e psicossociais dos pacientes, desenvolvendo empatia e interação com responsabilidade social. O contato com o ambiente hospitalar permitiu perceber na prática, que ações educativas em saúde bucal são significativamente transformadoras e reforçam a importância do cirurgião-dentista nesse contexto. **Conclusão:** Ficou evidente que educação em higiene oral no ambiente hospitalar é essencial para a humanização do cuidado, a prevenção de complicações e fortalecimento do autocuidado, além de contribuir para a formação cidadã e ética da extensionista.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Educação em Saúde. Pacientes Internados.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC50

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VIVÊNCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA I

Camila Rafaelly Leite Barros; Heloísa Hannelore Diniz Barbosa; Mariana Luna de Sales; Johany Berenice Marcolino da Cruz Silva; Renata Cardoso Rocha Madruga*

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB
Leite.camila@aluno.uepb.edu.br

Introdução: Os estágios supervisionados são essenciais para a formação em Odontologia. A inserção dos discentes na Atenção Primária em Saúde APS permite compreender a dinâmica do Sistema de Saúde e a importância das estratégias de promoção a saúde e prevenção de doenças. **Objetivo:** Relatar atividades de educação em saúde e vivências no Estágio Supervisionado na Estratégia Saúde da Família I, realizado no semestre 2025.1 na Unidade Básica de Saúde Jardim Continental, em Campina Grande-PB. **Relato de experiência:** As ações foram planejadas pelos discentes com base na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e na Política Nacional de Humanização (PNH), sendo adaptadas pela preceptora à rotina da Unidade. Realizaram-se 10 encontros semanais voltados a ciclos de vida diversos: crianças, adolescentes, idosos, gestantes, mulheres e comunidade em geral. As atividades ocorreram na UBS e em uma escola da área, com temas como saúde bucal, alimentação saudável, cuidados com a prótese, pré-natal odontológico, câncer de boca, atividade física, autocuidado e autoestima. Houve ainda escovação supervisionada, entrega de kits de higiene e busca ativa de lesões bucais. As metodologias incluíram rodas de conversa, dinâmicas e jogos, incentivando a participação e escuta ativa. **Conclusão:** O estágio favoreceu a formação dos discentes, que vivenciaram o acolhimento, a humanização e a atuação na APS. Destaca-se o interesse da população e a importância da formação de profissionais empáticos, críticos e comprometidos com as necessidades sociais.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Saúde bucal. Saúde Pública.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC51

CONDUTA ENDODÔNTICA FRENTE À REABSORÇÃO EXTERNA: RELATO DE CASO

[Lívia Maria de Sousa Ramalho](#); Karen Helena Alves Araújo; Thayná da Silva Rodrigues; Pedro Ivo Batista Leite; Hilan Davi Nunes de Medeiros; Nildo Monteiro Maul Neto; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos; Consuelo Fernanda Macedo de Souza*.

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE
liviamariaramalho7@gmail.com

Introdução: As reabsorções dentárias externas representam desafios clínicos na endodontia por sua etiologia multifatorial, podendo estar associadas a traumas, infecções ou estímulos ortodônticos. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são fundamentais para evitar perda dentária. **Objetivo:** Relatar a conduta endodôntica adotada em um caso clínico de reabsorção externa inflamatória, destacando os aspectos diagnósticos e terapêuticos. **Relato de caso:** Paciente procurou atendimento por dor no dente 22, relatando correção ortodôntica durante a infância devido a má oclusão. Nas radiografias, observou-se área radiolúcida irregular na região radicular compatível com reabsorção externa. O tratamento consistiu em acesso endodôntico, instrumentação mecanizada, irrigação com NaOCl 2,5% e EDTA, medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio e obturação com guta-percha e cimento biocerâmico. O acompanhamento clínico e radiográfico demonstrou regressão da lesão e ausência de inflamação. **Conclusão:** A abordagem endodôntica adequada, associada a um diagnóstico preciso e ao uso de medicação intracanal adequada, é essencial para o controle da reabsorção externa e a preservação do elemento dentário.

Palavras-chave: Reabsorção da raiz. Endodontia. Hidróxido de cálcio.

Área temática: 2.2 – Terapia Endodôntica.

PC52

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS ASSISTIDOS EM UMA CASA DE APOIO EM JOÃO PESSOA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

[Laysa Camille Domingues Alves](#); Ana Carolina Resende Da Silva; Beatriz Lima Januário; Bianca Ingrid Batista Lopes; Maria Júlia Albuquerque Fernandes; Paula Maria Maracajá Bezerra*

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
laysadomingues098@gmail.com

Introdução: O câncer infantojuvenil, embora menos frequente, permanece entre a principal causa de mortalidade no Brasil. Leucemias, linfomas, tumores do sistema nervoso central se destacam, reforçando a importância do diagnóstico precoce e cuidado multiprofissional. A atuação odontológica é essencial para prevenir complicações orais e melhorar a qualidade de vida durante o tratamento. **Objetivo:** Descrever a condição de saúde bucal e os procedimentos realizados, incluindo profilaxias, fluoroterapias, restaurações, exodontias e laserterapias. Metodologia: Estudo observacional e transversal baseado na análise de 19 prontuários de pacientes oncopediátricos, de 0 a 18 anos, atendidos na Casa da Criança com Câncer, em João Pessoa, entre maio de 2024 e maio de 2025. Os dados secundários foram coletados por leitura minuciosa dos registros e organizados em planilha com variáveis sociodemográficas, sistêmicas e bucais, analisadas por medidas de tendência central e dispersão. **Resultados:** Observou-se maior prevalência do sexo masculino, com idades entre 4 e 16 anos, principalmente oriundos do interior. As leucemias foram mais frequentes, seguidas por linfomas e tumores do sistema nervoso central. A higiene bucal apresentou-se regular, com CPO-D médio de 2,06 e ceo-d médio de 3,69, predominando dentes cariados. Alterações como mucosite e gengivite também foram identificadas. **Conclusão:** A assistência odontológica mostrou-se fundamental no cuidado integral, fortalecendo ações preventivas e reduzindo riscos de complicações. O acompanhamento favorece a manutenção da saúde bucal, contribui para o êxito terapêutico e reforça a importância da integração da odontologia à oncologia pediátrica.

Palavras-chave: Saúde bucal. Neoplasias. Odontopediatria.

Área temática: 4.1 – Odontopediatria.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC53

CONSISTÊNCIA E COERÊNCIA QUALITATIVA DAS RESPOSTAS DE UM MODELO DE LINGUAGEM DE GRANDE ESCALA (LLM) EM CONTEÚDOS ODONTOLÓGICOS.

Sionaldo Furtado Romão; Arthur Marques Andrade; Livia Ayres da Costa; Yuri Wanderley Cavalcanti; Mayara Abreu Pinheiro*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB,
sionaldo.romao@academico.ufpb.br

Introdução: Modelos de linguagem de grande escala (LLMs) vêm sendo empregados como ferramentas de apoio no ensino e estudo odontológico, mas ainda falta validação sobre a consistência de suas respostas sob influência de fatores operacionais de uso. **Objetivo:** Avaliar se a versão do ChatGPT [gratuita vs. paga], o tipo de prompt [livre vs. restritivo], o modo de envio das questões [sequencial, reset ou PDF] influenciam na coerência e na estabilidade semântica das respostas em conteúdos odontológicos. **Metodologia:** Estudo experimental e analítico, com delineamento crossover e abordagem mista. Quarenta questões do Exame de Proficiência em Odontologia foram submetidas a todas as combinações de versão, prompt e modo de envio, totalizando 720 respostas. Foi selecionada a combinação com maior assertividade, e comparada com as demais, resultando em 17 comparações e 680 resultados. A coerência foi analisada por similaridade semântica [all-MiniLM-L6-v2]. Aplicaram-se análises descritivas, ANOVA a um fator e regressão linear ($p < 0,05$). **Resultados:** As médias de coerência variaram entre 0,71 e 0,80, com diferenças estatísticas significativas ($p < 0,001$), porém de baixo impacto prático ($R^2 = 0,121$). Não houve efeito forte o suficiente para variações de poder relevantes entre versões ou tipos de prompt. O modo PDF apresentou maior estabilidade e uniformidade semântica entre seus testes. **Conclusão:** O ChatGPT manteve elevado padrão de similaridade e coerência textual independentemente do modo de uso. As diferenças observadas foram pequenas e não configuram impacto prático, embora o modo FULL PDF se destaque como a forma mais estável para aplicações qualitativas.

Palavras-chave: Odontologia. Inteligência Artificial Generativa. Educação em Saúde.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC54

COMPLICAÇÃO CIRÚRGICA TARDIA: FRATURA MANDIBULAR DECORRENTE DA EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR INFERIOR

Karolayne Dutra Felix; Isabella Bezerra Araújo Cirilo; Josemar Pereira dos Passos Júnior; Milene dos Santos Madeiro; Heliza Gomes Silva; Vinicius Cristóvão de Oliveira Mendes; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Patrício José de Oliveira Neto*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
karol.dutraf3@gmail.com

Introdução: A exodontia do terceiro molar inferior pode gerar complicações como sangramento, trismo, dor, parestesia do nervo alveolar inferior, sangramento excessivo e, raramente (menos de 1%), fratura mandibular. Essa fratura é uma complicação grave, geralmente associada a falhas no planejamento, uso incorreto de instrumentos, osteotomia e/ou odontoseção inadequadas e aplicação excessiva de força. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de complicação pós-exodontia que resultou em fratura mandibular. **Relato de caso:** Paciente JCBC, 30 anos, em 10º DPO de exodontia do elemento 38, que culminou em fratura do ângulo mandibular esquerdo. Compareceu ao ambulatório de Cirurgia Bucocomaxilofacial do Hospital de Emergência e Trauma, apresentando queixa de dor ao abrir a boca. No exame físico, observou-se edema na região submandibular e limitação de abertura bucal, sem alteração significativa na oclusão. Foi solicitada tomografia de face, a qual evidenciou fratura de ângulo de mandíbula esquerdo. A osteossíntese foi realizada sob anestesia geral com intubação nasotraqueal. Inicialmente, efetuou-se o acesso intraoral em fundo de vestibulo, seguido do bloqueio maxilomandibular e da fixação da placa rígida (sistema 2.0) superior na zona de tensão. Para a instalação da placa rígida inferior, na zona de compressão, foi utilizado o acesso extraoral por trocáter, permitindo a fixação de parafusos bicorticais. **Conclusão:** O relato destaca a importância do planejamento prévio, considerando posição do dente, volume ósseo e escolha da técnica adequada, além de reforçar o papel essencial da correta interpretação dos exames radiográficos para a segurança do procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: Fraturas mandibulares. Exodontia. Complicações pós-operatórias.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucocomaxilofacial.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC55

BIÓPSIA EXCISIONAL DE HIPERPLASIA FIBROSA EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Mayara Kelly Silva de Andrade; Carlos Douglas Felix de Lima; Deborah Amália Moura Rodrigues; Carlos Douglas Félix de Lima ; Maria do Carmo dos Santos Victor; Elton Fernandes Barros; Cassiano Francisco Weege;Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*

Faculdades Nova Esperança - FACENE
mayaradeandrade.x@gmail.com

Introdução: A biópsia excisional é um procedimento cirúrgico amplamente empregado na odontologia para diagnóstico e tratamento de lesões benignas de tecidos moles, como a hiperplasia fibrosa, geralmente associada a traumas crônicos ou irritações locais. Esse tipo de abordagem permite a remoção completa da lesão e o envio do material para análise histopatológica, contribuindo para um diagnóstico preciso. **Objetivo:** Descrever um caso de hiperplasia fibrosa em lábio inferior, ressaltando os aspectos clínicos, cirúrgicos e histopatológicos, além da relevância da biópsia excisional no manejo terapêutico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 54 anos, compareceu a uma Clínica Escola com queixa de aumento de volume decorrente de mordedura repetida em lábio inferior. No exame clínico, identificou-se lesão nodular, de crescimento lento e assintomático de aproximadamente 1 a 2 cm de diâmetro, característico de hiperplasia fibrosa. Após anestesia local com lidocaína 2% e epinefrina 1:100.000, foi realizada a remoção cirúrgica total da lesão, cujo material foi encaminhado ao Laboratório de Histopatologia Oral da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O exame histopatológico revelou tecido conjuntivo fibroso proliferado, recoberto por epitélio estratificado pavimentoso hiperplásico e hiperparaceratinizado, confirmando o diagnóstico de hiperplasia fibrosa. **Conclusão:** A biópsia excisional associada à análise histopatológica é essencial para o diagnóstico diferencial e tratamento definitivo das lesões fibrosas benignas, promovendo reabilitação funcional e estética adequada.

Palavras-chave: Biópsia. Hiperplasia. Cirurgia Odontológica.

Área Temática: 7.1 - Estomatologia.

PC56

BIOMATERIAIS SUBSTITUTOS DA MUCOSA TECIDUAL NO TRATAMENTO DA RECESSÃO GENGIVAL: UMA REVISÃO GUARDA-CHUVA

Camilly Dantas Soares; Manoela Victor de Oliveira; Gustavo Alexandre Martins; Mykael da Silva Pereira; Mariana Almeida Gomes de Mélo; Hélio Gabriel Fernandes de Oliveira; Wellida Cândido Batista; Jefferson Muniz de Lima*.Neto*.

Centro Universitário de João Pessoa – Unipê
camillydantas01@gmail.com

Introdução: A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival, expondo a raiz dentária e comprometendo a estética e a função. O enxerto de tecido conjuntivo autógeno é considerado o padrão ouro para o recobrimento radicular, porém apresenta morbidade e limitação de área doadora. Nesse contexto, biomateriais colágenos surgem como alternativas menos invasivas e com resultados clínicos previsíveis. **Objetivo:** Avaliar, por meio de revisão guarda-chuva, a eficácia dos biomateriais substitutos da mucosa tecidual no tratamento da recessão gengival. **Metodologia:** Foram consultadas as bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, incluindo revisões sistemáticas publicadas entre 2012 e 2023. Foram selecionados estudos que compararam biomateriais, como Mucograft®, Mucoderm® e Mucomatrixx®, ao enxerto conjuntivo subepitelial, analisando parâmetros clínicos e estéticos. **Resultados:** O enxerto conjuntivo associado ao retalho reposicionado coronalmente mantém-se como técnica mais previsível. Contudo, matrizes colágenas suínas demonstraram resultados semelhantes quanto à taxa de recobrimento radicular e ganho de mucosa queratinizada, dispensando área doadora e conseqüente redução da dor pós operatória. **Conclusão:** Biomateriais colágenos configuram-se como alternativas viáveis e seguras, proporcionando resultados satisfatórios e maior conforto ao paciente. A escolha deve considerar o fenótipo gengival e a experiência do profissional.

Palavras-chave: Recessão gengival. Regeneração tecidual guiada. Biomateriais.

Área temática: 8.1 – Periodontia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC57

APLICABILIDADE DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NA REGENERAÇÃO TECIDUAL PÓS-OPERATÓRIA: RELATO DE CASO

Ana Açucena Aguiar de Araújo; Danielle do Nascimento Barbosa; Manoel Pereira de Lima; Edja Maria Melo de Brito Costa; Joanilda Paolla Raimundo e Silva*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

a.ana@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) é um enxerto autólogo com potencial regenerativo, além de apresentar propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas. **Objetivo:** Relatar a aplicação da L-PRF na regeneração tecidual frente a uma complicação pós-cirúrgica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 21 anos, sem alterações sistêmicas relatadas, foi submetida à exodontia do terceiro molar inferior esquerdo [38]. No décimo dia de pós-operatório, observou-se deficiência na cicatrização tecidual, caracterizada por tecido eritematoso, ausência de coaptação das bordas da ferida e retenção de detritos alimentares, favorecendo o risco de infecção local. A L-PRF foi escolhida para o manejo da condição. Os coágulos de L-PRF foram obtidos por um processo simplificado de centrifugação do sangue (700 g por 12 minutos). Após anestesia dos nervos alveolar inferior e bucal com mepivacaína a 2% com epinefrina, procedeu-se com desbridamento e irrigação abundante com soro fisiológico 0,9% estéril. Em seguida, dois coágulos de L-PRF foram inseridos na loja cirúrgica e realizada a sutura com fio de nylon 4-0. Foi prescrito apenas analgésico em caso de sintomatologia dolorosa. Após nove dias, observou-se regeneração tecidual satisfatória, evidenciando o potencial terapêutico da L-PRF. **Conclusão:** A L-PRF apresenta-se como uma alternativa promissora na prevenção e no tratamento de complicações pós-operatórias, favorecendo a regeneração tecidual e contribuindo para a redução da morbidade pós-operatória.

Palavras-chave: L-PRF. Recuperação Pós-Cirúrgica Melhorada. Regeneração Tecidual Guiada.

Área temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PC58

ALVEOLOPLASTIA COMO ALTERNATIVA PARA REGULARIZAÇÃO DO REBORDO ALVEOLAR MAXILAR: RELATO DE CASO

Deborah Amália Moura Rodrigues; Erick Lourran Rodrigues de Oliveira; Áurea Vitória Santos Moura Lima; Carlos Douglas Félix de Lima; Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Maria do Carmo dos Santos Victor; Nicolle da Silva Macedo; Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho*

Faculdades Nova Esperança - FACENE

Deboraahamaliaaaa16@gmail.com

Objetivo: Relatar o protocolo cirúrgico pré-protético e os resultados clínicos obtidos em um caso de alveoloplastia para regularização do rebordo alveolar maxilar visando melhor adaptação protética. **Relato de caso:** Paciente de 50 anos, sexo masculino, compareceu a uma clínica-escola de Odontologia com queixa de dentes amolecidos. No exame clínico e radiográfico, observou-se periodontite generalizada grau 3. Indicou-se a exodontia dos elementos dentários 15, 13, 11, 21, 23, 25 e 26, seguida de alveoloplastia para regularização óssea e otimização da futura reabilitação protética. Realizou-se anestesia com mepivacaína 2% associada à epinefrina 1:100.000, totalizando cinco tubetes, com bloqueios dos nervos alveolares superiores posterior, médio e anterior, além de infiltrações ao longo do rebordo. Após marcação da incisão, foi executada incisão mucoperiosteal com lâmina 15 e rebatimento de retalhos vestibular e palatino para exposição das irregularidades ósseas. A remodelação do rebordo foi feita com Pinça-Goiva, motor com contra ângulo e broca Maxicut sob irrigação, finalizada com lima óssea. A sutura contínua festonada e simples foi realizada com fio de nylon 5-0, reduzindo a tensão tecidual. **Conclusão:** A alveoloplastia mostrou-se eficaz na regularização do rebordo alveolar maxilar, proporcionando contorno ósseo favorável e adequada adaptação protética. O procedimento é seguro e essencial na reabilitação oral de pacientes com perda óssea decorrente de periodontite avançada

Palavras-chave: Alveoloplastia. Periodontite. Cirurgia bucal.

Área Temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC59

AValiação DO ENTENDIMENTO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DE ARARUNA-PB E DISCENTES DE GRADUAÇÃO DA UEPB– CAMPUS VIII SOBRE VACINAS.

Rebeca Farias Gonçalves Ramos; Matheus Fellipe dos Santos Lima; Bianca Farias Gonzaga; Caline Agostinho da Silva; Ana Clara Porto Marcelino; Maya Victória Fernandes Alencar Rolim; Ana Beatriz de Araújo Correia; Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
ramosrebecarf12@gmail.com

Introdução: A vacinação é essencial à saúde pública e apesar da eficácia comprovada, a hesitação vacinal cresce devido à desinformação, comprometendo a cobertura vacinal. **Objetivo:** Analisar o conhecimento entre discentes do ensino médio e universitários de Araruna-PB sobre vacinas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo-piloto epidemiológico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB, com 30 alunos de ensino médio e acadêmicos da UEPB, em Araruna-PB, através de questionário sobre conhecimento, comportamento e acesso às vacinas. Os dados foram analisados por estatística descritiva no software IBM SPSS® 20.0. **Resultados:** Todos afirmaram saber o que é vacina e ter acesso gratuito na cidade. No grupo A [ensino médio], 86,7% foram favoráveis à vacinação e 80% consideraram-na segura, enquanto no grupo B [universitários] esses índices foram de 100%. O medo de efeitos colaterais foi relatado por 46,7% do grupo A e 13,3% do grupo B, sendo motivo para não se vacinarem. Apenas 13,3% dos alunos do grupo A conheciam o conceito de imunidade coletiva, frente a 60% do grupo B. Além disso, 66,7% dos alunos do grupo A se consideraram pouco informados sobre vacinas, enquanto 60% dos universitários se consideraram bem informados. Todos os universitários classificaram as vacinas como muito importantes e preferem vacinar-se a contrair a doença, enquanto 6,7% do grupo A as consideraram pouco importantes e 13,3% preferem adquirir a enfermidade. **Conclusão:** Os universitários demonstraram maior confiança e conhecimento sobre vacinas, enquanto alunos do ensino médio apresentaram mais insegurança e desinformação, evidenciando a necessidade de ações educativas voltadas a esse público.

Palavras-chave: Vacinas. Conhecimento. Saúde Pública.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

CAAE: 7.652.316.

PC60

ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO COMO FATOR MODIFICANTE NO PLANEJAMENTO REABILITADOR EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO

Bianca Helena de Lima; Felipe Velêz Rodrigues dos Santos; Nathália Victória Ribas Barros Alves; Yasmin Camile Bezerra de Lima; Rayza Cardoso Menezes; Marcela Letícia da Silva Azevedo; Amanda Maria Lopes da Silva; Katryne Targino Rodrigues*.

Faculdade Nova Esperança – FACENE,
biancahlnacademico@gmail.com

Introdução: Fatores sistêmicos influenciam diretamente a eficácia e execução do tratamento odontológico, determinando a elaboração de um plano de tratamento adequado a cada caso. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente cujo planejamento de reabilitação com implantes foi modificado devido à realização de artroplastia total de joelho [ATJ]. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 51 anos, compareceu à Clínica Escola do IOA – polo Natal, para reabilitação com implantes nos elementos 16, 15, 23, 24, 25, 36, 35 e 34. O planejamento inicial incluía raspagem e alisamento coronoradicular, instalação de seis implantes, dois levantamentos de seio maxilar [regiões 16 e 25] e reabilitação com coroas unitárias cimentadas. Durante o tratamento, o paciente realizou cirurgia de ATJ, sendo recomendada a remoção de dentes com foco infeccioso. Assim, os elementos 12, 11, 21 e 22, com reabsorção radicular, foram extraídos, e o planejamento passou a ser um protocolo maxilar. Após seis meses da cirurgia, o tratamento prosseguiu com planejamento reverso e confecção de duas próteses provisórias. Concluída essa fase, realizou-se cirurgia para protocolo superior, com exodontia dos dentes 17, 14 e 13 e instalação de três implantes [13 imediato, 11 e 23]. O paciente encontra-se em fase de reembasamento da prótese até a osseointegração e futura reabilitação protética. **Conclusão:** O caso evidencia a influência de fatores sistêmicos, como a artroplastia total do joelho, na definição e modificação do plano de tratamento odontológico.

Palavras-chave: Artroplastia de joelho. Fatores de risco. Tratamento odontológico.

Área temática: 10.1 - Implantodontia - Clínica Cirúrgica

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC61

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Laryssa Fernandes Barreto; Ana Clara da Silva Sabino; Evelyn Lucena de Andrade; Itallo Ravi Dias Ramos; Germana de Melo Soares; José Lima Silva Junior; Renata Cardoso Rocha Madruga; Maria Letícia Barbosa Raymundo*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
annalaryssapb@gmail.com

Objetivos: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre plantas medicinais e fitoterapia, realizada na Atenção Primária à Saúde durante o estágio supervisionado. **Relato de experiência:** A UBS Adriana Bezerra está situada na Zona Oeste, no bairro Santa Rosa, em Campina Grande-PB. A atividade foi desenvolvida em grupo, com abordagem participativa e dinâmica, em uma roda de conversa sobre o uso tradicional e científico de plantas medicinais como boldo, erva-doce, hortelã, camomila e erva-cidreira. Foram apresentados os benefícios terapêuticos de cada planta, suas indicações, cuidados com o preparo de chás e contraindicações. Os usuários demonstraram interesse em compartilhar experiências sobre o uso de chás e remédios caseiros, permitindo a troca de saberes populares e científicos. Explicou-se a origem histórica da fitoterapia, destacando seu surgimento a partir do conhecimento empírico e sua posterior validação pela ciência como uma Prática Integrativa e Complementar (PIC) reconhecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e o uso de plantas medicinais para criação de medicações. A equipe reforçou a importância de buscar orientação profissional antes do uso de qualquer planta medicinal, evitando automedicação, intoxicação e possíveis interações medicamentosas. Realizou-se um sorteio de mudas e amostras de plantas para estimular o cultivo doméstico e o uso responsável. **Conclusão:** A ação educativa contribuiu para a valorização dos saberes tradicionais e para a promoção do uso seguro e consciente das plantas medicinais. A experiência mostrou-se eficaz como estratégia de educação em saúde, fortalecendo o vínculo comunitário e incentivando as PICs no cuidado à saúde.

Palavras-chave: Fitoterapia. Atenção Primária à Saúde. Terapias complementares.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC62

AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL E ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA EM ESCOLARES DE UMA CRECHE MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evelyn Lucena de Andrade; Ana Clara da Silva Sabino, Anna Laryssa Fernandes Barreto, Itallo Ravi Dias Ramos, Germana de Melo Soares, Isabel Cristina Torres Rodrigues de Jesus, Niely Enetice de Sousa Catão, Maria Letícia Barbosa Raymundo*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
evelyn.andrade@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) mais prevalentes entre as crianças em todo o mundo. É uma DCNT evitável e sabe-se que os cuidados preventivos na infância, como a educação em saúde bucal, têm consequências positivas a longo prazo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação preventiva em saúde bucal realizada com crianças de uma creche municipal durante o estágio supervisionado. **Relato de experiência:** A UBS Adriana Bezerra está situada na Zona Oeste, no bairro Santa Rosa, em Campina Grande-PB. A atividade ocorreu na creche municipal do território durante o programa de estágio supervisionado. Inicialmente, preparamos um material educativo com slides e um vídeo musical sobre a cárie dentária, suas causas e consequências, exibido com data show, para facilitar a compreensão das crianças. Em seguida, realizou-se uma dinâmica lúdica utilizando um modelo de boca cujos dentes foram propositalmente “manchados” com caneta preta removível, permitindo que as crianças praticassem a escovação de forma lúdica ao limpá-los. Em seguida, realizamos a escovação supervisionada com dentifrício fluoretado e aplicação tópica de flúor. Por fim, foram distribuídos kits de higiene contendo escova e creme dental, uma forma de incentivar a escovação em casa. **Conclusão:** A experiência evidenciou o quanto a educação em saúde por meio de atividades pode tornar o aprendizado mais significativo na infância. As crianças demonstraram entusiasmo e compreensão sobre a importância da escovação, mostrando que ações educativas associadas à prática clínica são eficazes para a promoção da saúde bucal desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Saúde bucal. Educação em Saúde. Odontopediatria.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC63

AÇÃO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES.

Matheus Henrique Oliveira Da Costa; Ana Leticia Araujo Da Nobrega Cunha; Maria Alice Targino Correia Pimentel; Maria Tatiane Fernandes De Oliveira; Elys Rayane Pereira de Araújo; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba– UEPB,
costa.matheus@aluno.uepb.edu.br.

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação em Saúde Bucal para as crianças da turma de Infantil I. **Relato de experiência:** A atividade foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Monsenhor Sales, voltada para 17 crianças do Infantil I. Participaram da ação quatro discentes da Componente Curricular do Estágio na Estratégia de Saúde da Família I, vinculada ao curso de Odontologia da UEPB, Campus I, Campina Grande, sob orientação da professora e da preceptora responsáveis. A ação consistiu na apresentação da peça teatral “O Dente Branquinho”, que abordou, de forma lúdica, a importância dos cuidados com a Saúde Bucal. A encenação contou com personagens caracterizados, músicas e figurinos, despertando o interesse e a participação das crianças. Após o teatro, foi realizada uma atividade educativa com entrega de kits de escova e creme dental e escovação supervisionada, reforçando os cuidados de higiene bucal de maneira dialógica e divertida. Para facilitar a explicação e promover uma melhor compreensão das técnicas de escovação, foi utilizado um macromodelo da boca e escova, permitindo uma demonstração prática e visual que despertou ainda mais a curiosidade das crianças. **Conclusão:** Foi possível observar entusiasmo e engajamento nas crianças durante a realização das atividades propostas, por meio da participação nas orientações lúdicas e práticas sobre higiene bucal. A ação também se mostrou enriquecedora para os estagiários, contribuindo para a promoção da saúde e prevenção das doenças desde a infância.

Palavras-chave: Estratégias de Saúde Nacionais. Odontologia. Promoção da Saúde.

Área temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

PC64

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRACIONAMENTO DE CANINO PALATINO INCLUSO: RELATO DE CASO

Gabrielle Vitória Pereira da Silva; Luana Aliny Sousa Silva;
Igor Figueiredo Pereira*.

Centro universitário Unifacisa – UNIFACISA.
gabriellevitoria.odontologia@gmail.com

Introdução: O canino superior incluído representa desafio clínico frequente na odontologia. O planejamento conjunto entre ortodontia e cirurgia bucomaxilofacial é essencial para tracionamento seguro e eficiente. **Objetivo:** Relatar o caso de tracionamento ortodôntico do dente 23 incluído, localizado palatalmente na região anterior da maxila, destacando o planejamento ortodôntico e a colaboração interdisciplinar com cirurgia bucomaxilofacial. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 18 anos, apresentou-se para avaliação ortodôntica com queixa de dente incluído. O ortodontista responsável, solicitou TCFC para análise tridimensional da maxila e mandíbula. A tomografia evidenciou constrição óssea vestibulo-palatina na região anterior da maxila, com redução de espessura óssea e septo interdental. O dente 23 encontrava-se em posição méso-angular, com coroa voltada para a linha média e posição palatina em relação às corticais ósseas, mantendo contato íntimo da porção radicular com o assoalho da fossa nasal ipsilateral. Observado hipodensidade em processo alveolar compatível com alvéolo dental vazio em processo de reparo. **Conclusão:** O tracionamento do dente incluído destaca a relevância do planejamento ortodôntico e da abordagem interdisciplinar para reposicionamento adequado e preservação da função e estética.

Palavras-Chave: Ortodontista. Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais. Dente Incluído.

Área Temática: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilo

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC65

ABORDAGEM CONSERVADORA NO TRATAMENTO DE LESÃO CÍSTICA ASSOCIADA A DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

Almir Soares de Lima; Zenshi Shoji Neto; Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Raíssa Floriano Paiva; Cristiane Araújo Maia Silva*.

Centro Universitário - UNIESP
almirsoares264@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de lesão cística tratada por meio de abordagem terapêutica conservadora, envolvendo o elemento dentário 74 previamente submetido a tratamento endodôntico. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 8 anos, compareceu à clínica odontológica para consulta de rotina preventiva. O elemento dentário 74 havia sido submetido a tratamento endodôntico há cerca de dois anos, em decorrência de um episódio de fístula. Ao exame clínico, observou-se aumento de volume na área do dente 74, com mucosa gengival de coloração normal e ausência de dor. Radiograficamente, identificou-se lesão osteolítica associada a coroa do dente 34, com adelgaçamento e rompimento da cortical vestibular, além de abaulamento das corticais vestibular e lingual, promovendo deslocamento anterior do dente 33 e inferior do 34. A lesão estendia-se até o rebordo alveolar, com reabsorção radicular dos dentes 73, 74 e 75. Realizou-se a exodontia do dente 74, seguida de curetagem. Durante o procedimento, não foi possível identificar o envelope cístico; realizou-se punção da cavidade para análise histopatológica, e o alvéolo foi utilizado para marsupialização da lesão. Após quatro meses, observou-se regressão da lesão, ausência de sintomas e reposicionamento dos dentes deslocados. Após um ano, o dente 34 erupcionou adequadamente, mesmo sem guia eruptivo ou mantenedor de espaço, evidenciando o sucesso do tratamento. **Conclusão:** O tratamento conservador proporcionou resolução clínica satisfatória, ressaltando a importância dos dentes decíduos como guias eruptivos dos permanentes e a redução da necessidade de procedimentos invasivos em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Curetagem. Dente decíduo. Tratamento conservador.

Área temática: 4.1 Odontopediatria

PC66

ABORDAGEM CLÍNICA ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO DE DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE COM APROVEITAMENTO DE PRÓTESE REMOVÍVEL PRÉ-EXISTENTE

Bruna Meireles de Oliveira; Thaís Nicolle Brilhante Sousa; Lorena Kelly Lemos Bonifácio; Paulo Cavalcante de Araújo; Túlio Pessoa de Araújo*

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
brunameireles01234@gmail.com

Objetivo: O presente relato descreve uma abordagem clínica alternativa para reabilitação de um dente tratado endodonticamente, priorizando o aproveitamento de uma prótese parcial removível (PPR) existente, sem necessidade de confecção de nova coroa protética. **Relato de caso:** Paciente compareceu ao atendimento odontológico com dor intensa em um dente acometido por cárie profunda, sendo indicado e realizado o tratamento endodôntico. Após o procedimento, ocorreu fratura coronária do elemento dental, que funcionava como pilar da PPR, resultando em perda de retenção da prótese. Considerando que a paciente não apresentava condições financeiras para custear a confecção de uma nova coroa e a substituição da prótese, optou-se por uma alternativa reabilitadora conservadora, funcional e de menor custo. Realizou-se a desobturação parcial do canal e sua modelagem, seguida de selamento temporário com Cotosol. Para otimizar a retenção da restauração, aplicaram-se microesferas de retenção na base de resina acrílica. Após cimentação e colocação de fio retrator gengival, procedeu-se à aplicação de resina composta sobre o retentor e o remanescente dental. Antes da polimerização final, a prótese foi posicionada, permitindo que a restauração adquirisse o formato exato do encaixe protético. **Conclusão:** A restauração final apresentou excelente adaptação à prótese pré-existente, restabelecendo função e estética adequadas. A abordagem proposta demonstrou ser uma alternativa clínica eficaz, de baixo custo e com resultados satisfatórios, reforçando a importância da individualização do plano de tratamento na reabilitação de dentes tratados endodonticamente.

Palavras-chave: Restauração Dentária Permanente. Reabilitação. Prótese Dentária.

Área temática: 6.2 - Prótese

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC67

ABORDAGEM CIRÚRGICA EM FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO E TÉCNICAS DE RECONSTRUÇÃO MAXILOFACIAL

Júlio César Guimarães Freire; Ilan Hudson Gomes de Santana; Maria Eduarda Batista Henriques; Vinícius Costa da Rocha; Fábio Lopes Duarte; Basílio de Almeida Milani; Fernando Kendi Horikawa; Elio Hitoshi Shinohara*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
julio.guimaraes@academico.ufpb.br

Introdução: A fratura panfacial representa um desafio cirúrgico devido à complexidade anatômica e à necessidade de restabelecimento funcional e estético do paciente afetado. **Objetivo:** Descrever o caso clínico de um paciente de 41 anos, politraumatizado, vítima de colisão moto versus pedestre, apresentando fraturas múltiplas no terço superior, médio e inferior da face. Relato de caso: Paciente admitido no HMCL/SP com múltiplas fraturas: frontal esquerda, Le Fort I e II, NOE, rebordo infraorbitário esquerdo, assoalho orbital bilateral, ramo mandibular direito e parassíse mandibular esquerda. Apresentava hematoma subdural agudo traumático, fraturas de rádio e ulna direita e clavícula bilateral, sem comorbidades ou alergias. O exame físico mostrou edema facial importante, equimose periorbitária bilateral e mobilidade maxilomandibular com alteração oclusal. O planejamento incluiu: intubação submentoniana, infiltração anestésica com lidocaína 2% e epinefrina 1:200.000 e múltiplos acessos cirúrgicos. Realizou-se redução manual e síntese mandibular, redução aberta e fixação interna das fraturas, seguidas de liberação do bloqueio maxilomandibular e checagem da oclusão, utilizando a barra de Erich. A intubação submentoniana foi revertida para via oral, e o procedimento transcorreu com controle hemostático adequado e reconstituição facial. O pós-operatório incluiu antibioticoterapia e fisioterapia. **Conclusão:** Este caso clínico evidencia a importância do planejamento na reconstrução facial de pacientes politraumatizados, visto que o tratamento multiprofissional de fraturas panfaciais permite um excelente resultado, minimizando as sequelas e promovendo a reabilitação do paciente.

Palavras-chave: Traumatismo Múltiplo. Cirurgia Maxilofacial. Fixação de Fratura.

Área temática: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilofacial

PC68

A PESQUISA BRASILEIRA SOBRE TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO COM LASERS DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOLOGIA

Luana Aliny Sousa Silva; Gabrielle Vitória Pereira da Silva; Ingrid de Macêdo Oliveira; Ianna Cinthya Nascimento de Medeiro; Pâmela Gomes de Andrade; Raquel Cavalcante Vieira; José de Alencar Fernandes Neto*

Centro universitário Unifacisa – UNIFACISA.
luanaalinyodont@gmail.com

Introdução: A terapia de fotobiomodulação, realizada com lasers de baixa potência, promove aceleração da cicatrização, redução da dor e controle da inflamação, de forma segura e sem causar danos. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo, realizar uma análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre a terapia de fotobiomodulação com lasers de baixa potência. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo bibliométrico, com abordagem quantitativa, descritiva e com base em dados secundários e de acesso público. Foi realizada uma análise de todos os resumos apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO (2019-2023), publicados nos anais do evento. A busca foi realizada por duas pesquisadoras devidamente calibradas e de forma independente, utilizando os termos “laser” e “laserterapia”. **Resultados:** Dos 13.955 resumos publicados, 231 trabalhos foram selecionados após análise. Desse total, 133 (57,58%) tratava-se de pesquisas com lasers de baixa potência, nas quais 96 (72,19%) foram realizadas em instituições públicas, 92 (69,17%) na região Sudeste, 80 (60,16%) relataram apoio financeiro e 96 (72,19%) apresentaram análise estatística. As áreas mais estudadas foram Cirurgia (n= 25; 18,81%), Estomatologia (n=20; 15,03%) e Periodontia (n=19; 14,29%), predominando pesquisas in vivo (n= 95; 71,43%). **Conclusão:** Conclui-se que no Brasil, as pesquisas sobre o tema ainda são limitadas, conforme os estudos apresentados nas reuniões da SBPqO. Verificou-se que esses estudos adotaram diferentes metodologias e objetivos, explorando diversas abordagens. Assim, recomenda-se o fomento a novas pesquisas, com maior desenvolvimento e divulgação em nível nacional.

Palavras-Chave: Terapia a Laser. Terapias Complementares. Odontologia.

Área Temática: 7. 1 - Estomatologia

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC69

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Iriziane Ziannely Afonso de Alencar Dias do Nascimento; Claudia Batista Melo*

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
iriziane.alencar@academico.ufpb.br

Introdução: A Política Nacional de Humanização (PNH) incentiva a participação coletiva no SUS para transformar práticas de cuidado. Seu foco está em ações baseadas no acolhimento, protagonismo e corresponsabilidade, reduzindo práticas desumanizadoras. Nessa perspectiva, a arte no ambiente acadêmico surge como instrumento para fortalecer vínculos e promover saúde integral, especialmente no cuidado à pessoa idosa, frequentemente vulnerável ao isolamento social e ao sofrimento psíquico. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações artísticas, recreativas e culturais desenvolvidas pelo Projeto MelhorArt, voltadas à promoção da saúde mental e da qualidade de vida da pessoa idosa no Instituto Paraibano de Envelhecimento (IPE). **Relato de Experiência:** As atividades ocorreram entre 2024-2025, com média de oito idosos por ação. Incluíram bingo com karaokê, oficina sensorial, dia de beleza, caminhada pela UFPB com café da manhã saudável, pintura de ecobags, entre outros. Observou-se que idosos inicialmente retraídos passaram a interagir mais, demonstrando alegria e desejo de retornar. As ações promoveram a redução do isolamento social, a comunicação e a interação, aumento de estímulos cognitivos e motores, além do sentimento de pertencimento. Esses resultados estão alinhados aos princípios de ambiência, acolhimento e clínica ampliada da PNH. **Conclusão:** As práticas do Projeto evidenciam que a humanização em saúde pode ser efetivada por meio da arte, promovendo saúde mental, vínculos sociais e protagonismo. Além disso, contribuem para a formação humanística dos extensionistas, futuros profissionais que levarão os princípios do SUS e da PNH para a prática cotidiana.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Saúde do Idoso. Saúde mental.

Área Temática: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

PC70

“ODONTO NA FEIRA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NAS FEIRAS PÚBLICAS DO CARIRI E BORBOREMA PARAIBANA

Sabrina Ernesto Luiz Nobre; Luan Éverton Galdino Barnabé*

Centro Universitário FACISA – UNIFACISA,
sabrinaenobre@gmail.com

Introdução: A curricularização da extensão tornou-se uma ferramenta indispensável para integrar os estudantes do curso de odontologia com as necessidades da população local e promover o desenvolvimento de habilidades práticas junto a promoção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da promoção de ações educativas e do rastreio de lesões orais promovido nas feiras públicas do Cariri e Borborama paraibana pelo projeto “Odonto na Feira”. **Relato de experiência:** O “Odonto na feira” nasceu da necessidade de garantir acesso à saúde, levando informação, educação e diagnóstico precoce para feirantes e usuários das feiras públicas da cidade de Campina Grande, somada a iniciativa da curricularização da extensão para o curso de odontologia da UNIFACISA. Alunos do segundo semestre do curso são capacitados a atuar em extensão vinculada à clínica-escola, por meio de aulas expositivas sobre área de estomatologia e patologia oral, o que favorece o aprendizado prático, o raciocínio clínico e a sensibilidade social. As ações inicialmente pensadas para cidade de Campina Grande, estenderam-se para cidades como Pararipb (Cariri) e Boqueirão-PB (Borborema) orientando sobre os riscos do tabagismo e da exposição solar para o desenvolvimento do câncer de boca. Ao longo de um ano de projeto já participaram mais de cinquenta alunos, em média mil indivíduos atendidos, mais de trinta lesões identificadas e biopsiadas na clínica escola da UNIFACISA. **Conclusão:** A curricularização da extensão e o “odonto na feira” firmam o compromisso social da UNIFACISA com a formação humanizada dos alunos do curso de Odontologia e a prestação de serviços à comunidade.

Palavras-chave: Câncer bucal. Ação Comunitária. Diagnóstico precoce.

Área temática: 7.1 – Estomatologia.

PAINÉIS CIENTÍFICOS

PC71

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO.

Sofia Morais de Oliveira Martinez; Pedro Kaio de Carvalho Araújo; Maria Eduarda Camilo de Pinho Marques; Karen Helena Alves Araújo; Hilan Davi Nunes Medeiro; Hellen Bandeira de Pontes Santos*

Faculdades Nova Esperança - FACENE
sofiamartinezodontologia@gmail.com

Introdução: A sífilis secundária é uma consequência da disseminação hematogênica dos microrganismos e caracteriza-se pelo envolvimento sistêmico. **Objetivo:** Relatar um caso de sífilis secundária com manifestações orais, destacando a importância do diagnóstico diferencial, apresentação clínica e abordagem terapêutica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, leucoderma, ASA I, lactante procurou atendimento queixando-se de escoriações, dor e ardência durante a escovação e a alimentação há cerca de 3 meses. O exame clínico revelou seis úlceras e erosões de 1 a 2 cm no palato e na mucosa jugal, com superfície lisa, eritematosa e séssil, variando entre padrões regulares e irregulares. Além disso, apresentava lesões cutâneas, maculopapulares assintomáticas, com apresentação palmo-plantar. Os exames solicitados foram hemograma, dosagem de ácido fólico, vitamina B12, ferro, ferritina, VDRL, FAN, PCR, VHS e sorologias para HIV e HSV para investigar possíveis causas sistêmicas das lesões orais, como deficiências nutricionais, infecções e doenças autoimunes. No retorno, com base nos exames complementares, foi confirmado o diagnóstico de sífilis. Assim, então, realizou a prescrição de penicilina benzatina em duas doses, considerando que a paciente era lactante. O resultado apresentou-se eficaz com remissão das lesões orais e cutâneas. **Conclusão:** O presente caso evidencia a importância do diagnóstico diferencial das lesões orais como manifestação de sífilis secundária, permitindo um tratamento preciso, eficaz e conduzido de forma multidisciplinar.

Palavras-chave: Sífilis. Manifestações orais. Diagnóstico diferencial.

Área Temática: 7.1 - Estomatologia.

PC72

IMAGENS QUE COMUNICAM: O USO DO PECS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS AUTISTAS NÃO VERBAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Raíssa Floriano Paiva; Nívea de Vasconcelos Carneiro; Isadora Maria de Almeida Sales; Almir Soares de Lima; Zenshi Shoji Neto; Jordana Medeiros Lira Decker*

Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP
raissapaiva2020@gmail.com

Introdução: A comunicação é um elemento essencial para o desenvolvimento infantil e para a criação de vínculo. Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) não verbais enfrentam grandes desafios para expressar suas necessidades, e no atendimento odontológico, a dificuldade de comunicação pode gerar resistência e limitar a realização de procedimentos. Nesse contexto, o uso de Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS) surge como um recurso facilitador, promovendo uma interação mais efetiva. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso do PECS no atendimento odontológico de crianças autistas não verbais na APS. **Relato de experiência:** Durante os atendimentos odontológicos realizados na Unidade de Saúde da Família Alberto Batista Gomes, em Cruz do Espírito Santo, observou-se que a comunicação verbal limitada dificultava o entendimento das orientações e procedimentos. A introdução do PECS favoreceu a compreensão dos pacientes sobre os procedimentos que seriam realizados, e para facilitar o entendimento das etapas do atendimento e reduzir a ansiedade, foram confeccionadas cartas personalizadas com figuras relacionadas aos instrumentais odontológicos, expressões de emoções e alimentação saudável, e essas imagens auxiliaram as crianças a reconhecer e antecipar o que seria realizado na consulta, promovendo maior previsibilidade e segurança, garantindo o sucesso do atendimento odontológico. **Conclusão:** O uso do PECS mostrou-se uma estratégia simples, de baixo custo e eficiente no atendimento. A comunicação por imagens possibilitou um cuidado humanizado e acolhedor, reforçando a importância da adaptação das práticas de saúde às necessidades individuais de cada paciente.

Palavras-chave: Autismo Infantil. Comunicação não verbal. Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: 4.1 - Odontopediatria

INOVAÇÃO E PESQUISA

IP01

PONTEIRA METÁLICA REUTILIZÁVEL PARA MISTURA DE SILICONE DE ADIÇÃO

Arthur Marques Andrade; Gabrielle Vieira dos Santos; Jessica Medeiros Silva Lima; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Mayara Abreu Pinheiro; André Ulisses Dantas Batista; Ana Larisse Carneiro Pereira*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
arthurmarquesandradez@gmail.com

Problema abordado: Nos procedimentos de moldagem odontológica de alta precisão utilizam-se ponteiros plásticos descartáveis acopladas a pistolas dispensadoras para mistura de silicones de adição. Apesar de funcionais, esses dispositivos geram alto custo cumulativo e impacto ambiental devido a composição plástica e ao descarte contínuo, além de dependerem de fornecimento constante de insumos e não permitirem esterilização ou reutilização. **Objetivo:** Desenvolver uma ponteira metálica desmontável e esterilizável que substitua as versões plásticas descartáveis, oferecendo uma alternativa sustentável, durável e economicamente viável para a mistura de silicones de adição odontológicos. **Apresentação do invento:** O dispositivo proposto consiste em uma ponteira reutilizável, composta por um corpo tubular bipartido e hélices internas metálica. Sua estrutura bipartida permite a remoção das hélices para higienização completa, esterilização em autoclave e acoplamento universal às pistolas dispensadoras de cartuchos duplos, mantendo a eficiência de mistura do material de moldagem. **Aplicabilidade:** O invento é aplicável em consultórios odontológicos, laboratórios de prótese e centros de ensino, podendo ser integrado ao mercado de materiais odontológicos como uma solução sustentável e funcional. **Impactos esperados:** Espera-se reduzir significativamente o descarte de resíduos plásticos, diminuir custos operacionais e tornar o processo de moldagem mais sustentável, sem comprometer a precisão e qualidade clínica do material.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Instrumentos Odontológicos. Materiais para Moldagem Odontológica.

Área temática: 6.2. Prótese

IP02

GOLDIPLIC - APLICADOR TÉRMICO DE GODIVA PARA PRÓTESE DENTÁRIA

Joyce Raianne Santos Sá; Iara Petrato Bruck Honório da Silva; Damião Romão Dias da Silva; Iris De Araújo Muniz Chaves; Halane Maria Braga Fernandes Brito; André Ulisses Dantas Batista; Ana Larisse Carneiro Pereira*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
sajoyce1998@gmail.com

Problema abordado: O método convencional de selado periférico com godiva de baixa fusão, executado manualmente durante a moldagem funcional, apresenta riscos de queimaduras ao operador, desperdício de material e limitações quanto à precisão e ao controle clínico. **Objetivo:** Desenvolver um aplicador que otimize a aplicação da godiva de baixa fusão, promovendo maior segurança, controle térmico e eficiência no selado periférico durante a moldagem funcional. **Apresentação do invento:** O aplicador de godiva de baixa fusão, GOLDIPLIC, conta com câmera térmica metálica com controle de temperatura, êmbolo de extrusão, ponteiros metálicos intercambiáveis em diferentes diâmetros, além de base de recarga e design ergonômico. Essas características permitem aquecimento uniforme, aplicação controlada e direcionada da godiva sobre a borda da moldeira, respeitando as características anatômicas do fundo de vestibulo. A inovação representa avanço técnico com potencial de aplicação comercial, beneficiando tanto fabricantes quanto profissionais da área odontológica. **Aplicabilidade:** A tecnologia é promissora para uso em clínicas odontológicas, laboratórios de prótese e instituições de ensino, podendo ser incorporada por empresas comerciais, ampliando seus portfólios com um equipamento seguro, prático e inovador. **Impactos esperados:** Espera-se que o invento transforme as práticas clínicas, promovendo maior segurança, precisão e padronização dos procedimentos. O dispositivo pode modernizar consultórios, reduzir custos operacionais e fortalecer a pesquisa e a inovação tecnológica.

Palavras-chave: Prótese total. Materiais para moldagem odontológica. Técnica de moldagem odontológica.

Área temática: 6.2 - Prótese

INOVAÇÃO E PESQUISA

IP03

CREME HIGIENIZADOR DE PRÓTESE À BASE DE UM FITOCONSTITUINTE

Luiz Felipe Fernandes Gonçalves; Luana Bárbara Rodrigues de França; Palloma Christine Queiroga Gomes da Costa; Francisco Humberto Xavier Júnior; Ricardo Dias de Castro; Paulo Rogério Ferreti Bonan; André Ulisses Dantas Batista*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
lfelipefg@yahoo.com.br

Problema abordado: A higienização adequada das próteses dentárias é essencial para a saúde bucal e a durabilidade das reabilitações. O acúmulo de biofilme na prótese favorece o crescimento de *Candida albicans* e o desenvolvimento de estomatite protética. Além disso, o uso inadequado de produtos de limpeza pode comprometer a integridade do acrílico, alterando suas propriedades físicas e estéticas. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar um creme higienizador de prótese à base de um fitoconstituente com ação antimicrobiana, formulado para unir limpeza eficaz, biocompatibilidade e preservação do acrílico. **Apresentação do invento:** O creme foi obtido pela incorporação de um fitoconstituente em base cosmética com abrasivo, espessante, surfactante, umectante e agente quelante. A análise de rugosidade superficial média [S_a , μm] mostrou que apenas o tempo de escovação influenciou significativamente os valores (de $0,021 \pm 0,02$ para $0,04 \pm 0,01$; $p < 0,001$), sem diferenças entre os cremes, indicando comportamento abrasivo semelhante ao produto comercial. Nos ensaios em ágar, o creme apresentou halos de inibição frente a *C. albicans* de até 23,5 mm, superiores ao produto de referência (15,5 mm). O teste de citotoxicidade em queratinócitos HaCaT indicou menor toxicidade celular que o produto comercial, confirmando boa biocompatibilidade. **Aplicabilidade:** O produto apresentou atividade antifúngica comprovada sem comprometer a integridade do acrílico, com potencial de uso domiciliar e institucional. Impactos esperados: Espera-se reduzir a ocorrência de estomatite protética e preencher a lacuna existente no mercado nacional, que ainda carece de um creme específico para higienização de próteses.

Palavras-chave: Estomatite sob Prótese. Produtos com Ação Antimicrobiana. Higienizadores de Dentadura.

Área temática: 6.2 – Prótese.

IP04

ANALOGFIT – SISTEMA PARA PADRONIZAÇÃO DO POSICIONAMENTO DE IMPLANTES EM MODELOS IMPRESSOS

Mariana Letícia Gomes de Azevedo; Isabel Cristina Torres Rodrigues de Jesus; Maria Anita Oliveira Souza Paiva; Eugenio Pacelli Sintonio Trigueiro Filho; Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas; André Ulisses Dantas Batista; Ana Larisse Carneiro Pereira*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana.azevedo@academico.ufpb.br

Problema abordado: A reabilitação sobre implantes exige a reprodução precisa da posição tridimensional dos implantes no modelo de trabalho. No entanto, métodos convencionais e digitais ainda apresentam falhas que comprometem a adaptação das estruturas protéticas, gerando retrabalhos, aumento de custos e tempo de tratamento. **Objetivo:** Desenvolver um sistema integrado, composto por um análogo e um transfer físico-digital (AnalogFit), que permita o posicionamento preciso e padronizado de implante em modelos de trabalho impressos. **Apresentação do invento:** O AnalogFit é um sistema híbrido, composto por um análogo e um transfer físico-digital, fabricados em titânio grau 5 e compatíveis com diversos sistemas de implantes. Durante o planejamento digital, o componente é selecionado na biblioteca virtual para gerar o espaço negativo do análogo. Após a impressão, o transfer físico é fixado na base do modelo, permitindo o encaixe preciso do análogo pela face superior. Sua geometria indexada e roscada garante correspondência exata entre os ambientes digital e físico, sem necessidade de ajustes manuais. **Aplicabilidade:** O AnalogFit é aplicável em laboratórios de prótese, clínicas odontológicas e centros de usinagem e planejamento digital. Possui potencial de integração por diversos fabricantes de implantes e sistemas protéticos, ampliando sua versatilidade e alcance no mercado odontológico. Impactos esperados: Espera-se que o invento aumente a precisão e previsibilidade nas reabilitações sobre implantes, reduza retrabalhos, tempo clínico e custos, além de modernizar o fluxo digital e integrar com eficiência os ambientes virtual e físico.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Impressão Tridimensional. Modelos Dentários.

Área temática: 6.2 - Prótese

**ANAIS DA 45ª MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

E-ISSN 1677-3527

JOÃO PESSOA, V. 24, N. S. 4, DEZ 2025

